

## 08 ECONOMIA

PROJETO DE POLO ATUNEIRO DO RN NASCEU DE PARCERIA ENTRE BRASIL E JAPÃO INTERMEDIADA PELA FIERN

# NOVO JORNAL

## 04 RODA VIVA

CERIMONIAL DA ASSEMBLEIA PARA A POSSE CONTRARIAR REGRAS OBSERVADAS NO PARLAMENTO NACIONAL

## 10 CIDADES

# QUADRILHA DA DINAMITE EXPLODE 8º BANCO NO INTERIOR

**/ SEGURANÇA /** OITO HOMENS TENTARAM ARROMBAR TERMINAL ELETRÔNICO DO BRADESCO EM MONTE DAS GAMELEIRAS, NO TRAIRÍ, MAS CARGA DE EXPLOSIVOS NÃO FOI SUFICIENTE E O BANDO FUGIU APÓS ASSALTO FRUSTADO



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

## 03 POLÍTICA 07 GERAL

Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, veio a Natal para avaliar estrago provocado pelas chuvas em trecho da BR-101, em Emaús. Recuperação completa da área deverá durar quatro meses. Em reunião com a governadora Rosalba Ciarlini, Nascimento anunciou a retomada das obras do Complexo da Abolição, em Mossoró, paralisadas desde 2009 por falta de recursos. O ministro comentou o escândalo envolvendo o Dnit na Operação Via Ápia, da Polícia Federal. Ele isentou o seu partido, o PR, pelas irregularidades.

## BURACO DA BR VAI CONSUMIR R\$ 4,5 MILHÕES



HUMBERTO SALES / NJ

## 09 CIDADES

RECUPERAÇÃO DA ORLA A UM PASSO DE VIRAR REALIDADE



HUMBERTO SALES / NJ

## 11 CIDADES

WALFREDO GURGEL É NÓ QUE GOVERNO TERÁ QUE DESATAR

## IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



## 03 POLÍTICA

BRIGA POR SUPLÊNCIAS NA CÂMARA PODE PARAR NA JUSTIÇA

## 15 ESPORTES

ARENA SOB AMEAÇA DA FIFA

Pressão sobre Natal deve aumentar após Carnaval, quando entidade lançar pacote de medidas.



IVANIZIO RAMOS / NJ

## 13 CULTURA

MÚSICA POTIGUAR EM BRASÍLIA

Geraldo Carvalho divulga trabalho no DF e abre novo espaço para músicos do RN.

# NOVO AMÉRICA

**/ MARKETING /** CLUBE ABRE AS PORTAS DE SUA SEDE PARA APRESENTAÇÃO DO ELENCO DE 2011; AÇÃO É UMA TENTATIVA DE APROXIMAR O GRUPO DOS TORCEDORES, QUE COMPARECERAM EM PESO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

A SEDE SOCIAL do América, enfim, voltou a ser pintada de vermelho. Depois de alguns anos servindo apenas de local para realização das reuniões do conselho deliberativo, o prédio da Avenida Rodrigues Alves foi tomado por centenas de torcedores alvirrubros, que foram prestigiar a apresentação oficial do elenco para a temporada 2011.

O atraso de pouco mais de uma hora para o início do evento – estava marcado para as 19 horas – serviu apenas para que a sede recebesse ainda mais pessoas. Com um discurso inflamado, pregando união e devoção ao clube, o presidente Clóvis Emídio lembrou as dificuldades que o time enfrentará em campo. “Tenho certeza de que as dificuldades serão maiores que no ano passado, mas um clube do nosso tamanho, o 27º [no ranking da CBF] maior do país tem tudo para superar e vencer.”

Antes que os torcedores pudessem conhecer todo o elenco, o presidente oficializou a parceria com a empresa potiguar ERK como fornecedora de material esportivo pelos próximos 3 anos e meio, além de oferecer uma homenagem a ex-atletas e ao jovem go-



► O grupo do América na sede da Rodrigues Alves: festa para trazer o torcedor de volta

leiro Westerly, um dos destaques do América na Copa São Paulo de Futebol Júnior.

O ex-centroavante americano Pancinha, que atuou na década de 60, elogiou a renovação no clube e pediu continuidade. “É importante que esse sentimento não morra, que não se faça algo assim uma vez só e depois acabe. A torcida precisa disso para voltar, ela

confia na diretoria”, apontou o senhor de 65 anos. Ídolo recente da história americana, o meia Souza ressaltou a importância da profissionalização para fugir da crise. “A profissionalização passa por marketing, categorias de base e estrutura. Esse passo que damos hoje tem o objetivo de fazer o América ainda maior.”

Durante o evento, a diretoria

apresentou também o último reforço para o início da temporada: o meia Tiago Lima. O ex-jogador do Náutico/PE, deverá estar à disposição já para o domingo, na estreia americana no Estadual contra o Baraúnas.

A euforia da torcida arrefeceu apenas no momento da benção do padre Ranier, da paróquia de Mirassol que, empunhando a



► Tiago Lima: último reforço

bandeira alvirrubra pediu por um ano melhor para o clube. Ao fim da oração, a torcida entoou outra, o hino americano, que ecoou por todos os cantos da sede e marcou, para os americanos, uma nova fase no clube.

## ASSALTO

Mas se o dia terminou com festa e alegria, o início dele não foi dos melhores. Três homens armados invadiram o CT alvirrubro, em Parnamirim, na madrugada de ontem, renderam o zagueiro Luisão e um vigia para, em seguida, trancá-los em um quarto. Os bandidos levaram dinheiro do zagueiro, uma bolsa com objetos de outro jogador e dois televisores.

## / JUSTIÇA /

### CACCIOLA GANHA DIREITO A REGIME SEMIABERTO

FOLHAPRESS

#### O EX-BANQUEIRO SALVATORE

Alberto Cacciola conseguiu na noite de ontem o direito à progressão para o regime semiaberto.

Ex-dono do banco Marka, Cacciola está preso em Bangu 8, na zona oeste do Rio, desde julho de 2008. Ele cumpre pena de 13 anos por crimes contra o sistema financeiro.

A progressão de regime foi concedida pela juíza Roberta Barrouin Carvalho de Souza, da Vara de Execuções Penais do Rio. Mas isso não significa que o ex-banqueiro, extraditado de Mônaco para o Brasil, sairá logo da prisão.

De acordo com a decisão da juíza, para que ele possa trabalhar, estudar ou visitar a família será necessário que seus advogados de defesa peçam na Justiça a concessão dos benefícios.

O advogado de Cacciola, Manuel de Jesus Soares, afirmou que não há previsão para que seu cliente saia da prisão. Para desfrutar do regime semiaberto, um dos requisitos a ser cumprido é a apresentação de uma promessa de emprego.

O advogado ainda vai avaliar as condições impostas pela Justiça para decidir o que será feito.

## / ACIDENTE-AL /

# Seis estudantes morrem eletrocutados após batida

FOLHAPRESS

SEIS ESTUDANTES, COM idades entre 15 e 18 anos, morreram eletrocutados ontem em Craíbas dos Ferros, povoado de Girau do Ponciano (a 152 km de Maceió). Eles estavam em um ônibus escolar que se envolveu em um acidente após um caminhão-pipa bater em um poste de alta tensão.

De acordo com a Polícia Militar de Arapiraca, responsável pela região, o ônibus seguia em uma estrada rural em direção ao povoado de Canafístula do Cipriano, na zona rural, onde os cerca de 30 passageiros teriam aulas na Escola Estadual José Enoque de Bar-

ros. Eles cursavam o ensino fundamental e médio.

O caminhão-pipa seguia no sentido oposto. Segundo a PM, o motorista estava em alta velocidade, perdeu a direção e bateu contra um poste de alta tensão, derubando a fiação elétrica. Ainda de acordo com a PM, o ônibus não bateu no caminhão, mas parou no momento em que os fios caíram. Assustados com as faíscas da fiação que ricocheteava, os estudantes tentaram sair do veículo.

O primeiro aluno a descer costou em uma cerca de arame carregada de eletricidade, segundo a PM. Um colega tentou soltá-lo e também foi eletrocutado. Ou-

tros quatro adolescentes tentaram ajudar e morreram no local.

Mais quatro estudantes, com idades entre 19 e 23 anos, tiveram hematomas e escoriações em consequência da correria dentro do ônibus. Eles foram socorridos e encaminhados para a Unidade de Emergência em Arapiraca.

Os motoristas do ônibus e do caminhão fugiram do local e até a noite de ontem não tinham sido identificados.

A Secretaria Estadual de Educação enviou representantes para acompanhar o caso. Uma equipe de criminalística de Maceió foi destacada para apontar as possíveis causas do acidente.

## / LEPTOSPIROSE /

# REGIÃO SERRANA DO RIO TEM 99 CASOS SUSPEITOS

FOLHAPRESS

DUAS SEMANAS APÓS a tragédia das chuvas na região serrana, há 99 casos de suspeita de leptospirose e seis confirmados nas cidades atingidas.

Em Teresópolis, foi constatada a doença em um menino de 12 anos - que segundo a secretaria de saúde da cidade está em tratamento e passa bem. Outras 55 pessoas que apresentaram sintomas como febre alta e súbita e dores no corpo estão sob análise.

Em Nova Friburgo, cinco casos foram confirmados, sendo que dois foram detectados antes das enchentes causadas pela chuvas do dia 12. Há 44 casos sob investigação. Mesmo sem a confirmação, seis pessoas foram interna-

das para fazer o tratamento com antibióticos. Segundo a secretária de Saúde de Nova Friburgo, Jamilya Calil Ribeiro, as ocorrências não apresentam gravidade.

A cidade de Petrópolis, também fortemente atingida pelas chuvas, ainda não registrou nenhum caso suspeito de leptospirose.

A doença é causada por uma bactéria transmitida pela urina de ratos. Quando há enchentes, é grande a quantidade de casos, pois a população acaba tendo contato com água contaminada.

## MORTOS

O número de mortos nas cidades da região serrana do Rio atingidas pelas chuvas subiu para 840, segundo balanço divulgado ontem



► Paciente em hospital de campanha

pela Polícia Civil.

O número de desaparecidos na região serrana chega a 518. Os nomes são levantados e divulgados pelo PIV (Programa de Identificação de Vítimas) do Ministério Público do Rio de Janeiro.

## AS SUAS MANHÃS EM BOA COMPANHIA!

De Segunda a Sexta muito mais informação nas suas manhãs! A SIM TV preparou uma programação super especial, para você não desgrudar da telinha.



PROGRAMA 360  
10h15



SUA CIDADE  
10h55



SIM ESPORTES  
11h35



SIM NOTÍCIAS  
11h50

**SIM TV**  
A TV da gente! **RedeTV!**

# UMA QUESTÃO PESSOAL

**/ VISITA /** MINISTRO DOS TRANSPORTES ISENTA PR DE CULPA NO ESCÂNDALO DO DNIT E ATRIBUI IRREGULARIDADES A "QUESTÕES PESSOAIS"

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O **MINISTRO DOS** transportes, Alfredo Nascimento, que ontem visitou o Estado e assinou a liberação de verbas para reestruturar a malha viária potiguar, evitou polemizar com relação ao recente escândalo do DNIT no Rio Grande do Norte. O ministro, uma das lideranças nacionais do Partido da República (PR), justificou as irregularidades ligadas aos afiliados do seu partido no RN como "questões pessoais".

Na visita feita ontem ao trecho da BR-101 danificado pelas chuvas da semana passada, ao ser questionado sobre a participação de pessoas ligadas ao PR no esquema de desvio de verbas para a duplicação da rodovia, Alfredo Nascimento declarou que, apesar do seu partido estar à frente do Ministério dos Transportes há oito anos, ele não toleraria erros de seus parceiros. "O cargo pertence à instituição (o DNIT). Quem não trabalhar corretamente não ficará no posto", justificou.

Ele revelou ainda que, com o desenrolar das investigações da Operação Via Ápia, que desvendou diversas irregularidades em trechos da duplicação BR-101, e que atrasou parte do cronograma de construção, o Ministério dos Transportes tomou para si a conclusão das obras. "Não estou aqui para fiscalizar o DNIT. O objetivo é que as obras sejam finalizadas em agosto deste ano. Apesar das investigações serem atrasadas o trecho na cidade de Arês", disse.

O ministro fez referência à investigação iniciada em novembro do ano passado, que proporcionou a Polícia Federal a deflagrar a Operação Via Ápia, que culminou na prisão de seis pessoas, entre elas o ex-superintendente do DNIT/RN, Fernando Rocha e do ex-chefe do Serviço de Engenharia do órgão, Gledson Maia - este último uma indicação do próprio tio, o deputado federal João Maia.

O inquérito da operação apura a denúncia de desvio de R\$ 2 milhões nas obras de construção da BR 101 no Rio Grande do Norte, no trecho de 60 Km entre o município de Arês (RN) e o limite com a Paraíba.

Um dos nomes envolvidos nas investigações da Polícia Federal, o deputado João Maia, também estava na comitiva que acompanhou a visita do ministro ao Rio Grande do Norte. O deputado não quis dar declarações à imprensa sobre o seu envolvimento no caso. "Não tenho o que dizer. Não darei entrevistas. Só vim acompanhar o ministro", alegou.

Na segunda parte da visita do Ministro ao Rio Grande do Norte, que previa a assinatura dos convênios do Ministério dos Transportes com o Governo do Estado, o ministro voltou a defender o seu partido dos escândalos no DNIT/RN. "Não devemos prejudicar ninguém. As escolhas foram para os cargos foram feitas pelo PR, sim, mas eu procuro o perfil técnico, quando alguém pratica o mal, ela deve ser retirada para não prejudicar a instituição", concluiu.



▶ João Maia ao lado de Alfredo Nascimento durante assinatura do convênio na Governadoria

## APÓS VITÓRIA, MINISTRO DE REÚNE COM ATUAL DIREÇÃO ESTADUAL DO DNIT

**RENATO LISBOA**  
DO NOVO JORNAL

No final da tarde de ontem, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, esteve reunido na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com o corpo técnico do órgão (supervisores e engenheiros) para discutir sobre o andamento das obras das estradas federais no Rio Grande do Norte.

Ao final do encontro, questionado sobre como ele estava acompanhando o escândalo de corrupção envolvendo Gledson Maia, sobrinho do deputado federal João Maia, Nascimento disse

que não poderia falar muito sobre isso, pelo fato dele ter acontecido na gestão anterior. Mas procurou relativizar sobre a atuação do órgão.

"Nós não podemos, por causa dos atos de uma pessoa, discriminar o trabalho de toda uma instituição. Conheço bem o funcionamento do DNIT, pois estou ocupando o cargo de ministro pela terceira vez e digo tranquilamente que ele tem um bom desempenho", argumentou o ministro, alegando conhecer a situação das estradas do RN em 2004, a primeira vez em que assumiu o cargo, e o estado em que elas se encontram hoje.

Ainda falando sobre tentativa de coibir a corrupção dentro do órgão, o ministro fala que o seu principal desafio na instituição será sistematizar as informações, procurando diminuir a burocracia e aumentar a transparência sobre todo o processo licitatório e o andamento das obras.

"Para se ter uma ideia, uma medição de uma obra recebe 29 assinaturas, o que implica em dizer que essas inspeções não resolvem o problema da corrupção. Vou estabelecer uma sistemática de evitar que os documentos fiquem de lá pra cá, passando por várias mãos", afirma o titular da pasta.

De acordo com ele os respon-

sáveis pelo acompanhamento das obras e dos processos devem ser pessoas do estado. O engenheiro de campo, o chefe de engenharia e o superintendente do órgão devem mandar a tabela de custos daqui direto para o pagamento. "Essas pessoas devem ser as principais responsáveis pelo andamento dos processos como eles devem ser", diz, acrescentando que as informações devem ser abertas a toda a sociedade.

"Quero que processos de todas as obras gerenciadas pelo DNIT vá para a internet. Nenhum passo será dado sem que o cidadão comum tenha conhecimento", concluiu.

TIAGO LIMA / NJ



▶ Nascimento deixa reunião no DNIT

**/ JUSTIÇA /**

## Esquenta briga por suplências na Câmara Municipal de Natal

**GERALDO GURGEL**  
DO NOVO JORNAL

**OS SUPLENTE**s de vereadores Rejane Ferreira (PMDB) e Dinarte Cruz (PV) estão dispostos a brigar na justiça pelas vagas de Hermanno Moraes (PMDB) e Paulo Wagner (PV), eleitos, respectivamente, deputados estadual e federal. As mesmas vagas estão sendo pleiteadas pelos suplentes das coligações que elegeram os vereadores que vão renunciar os mandatos: Fernando Lucena (PT) e Assis Oliveira (PR). Eles também não abrem mão de voltar ao plenário da Câmara Municipal a partir do dia 1º de fevereiro, com a renúncia de Hermanno e Paulo Wagner.

A indecisão do novo presidente da Câmara Municipal de Natal, Edivan Martins (PV), sobre as duas vagas que vão ser preenchidas, deverá parar na justiça, independentemente de quem for convocado, já que quatro suplentes disputam as cadeiras que vão ficar vagas nos lugares dos vereadores que se elegeram deputados.



▶ Erick Pereira entende que vaga é do partido

Os suplentes dos partidos, PMDB e PV, contam com o apoio dos dirigentes partidários para ocuparem as vagas, ainda que pela via judicial. Essa postura dos partidos tem como base uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a posse de Raquel Duarte Carvalho, suplente do deputado federal Natan Donadon (PMDB-RO) que havia renunciado ao mandato.

Para o especialista em direito eleitoral, Erick Pereira, a vaga é do

partido, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal. "Eu entendo que deve ser cumprida a última interpretação do Supremo sobre a matéria. Não cabe a nós interpretarmos ou contextualizarmos o que o STF já decidiu".

Sobre as interpretações anteriores do Supremo, que eram sempre favoráveis às coligações, Erick Pereira entende que o STF evoluiu, antecipando-se a uma possível reforma política, favorável ao fim das coligações proporcionais. "Foi



▶ Edivan Martins dará posse aos suplentes

uma evolução de entendimento do ministro Veloso ao decidir que a vaga é do partido".

Erick Pereira disse ainda que para ter segurança jurídica é necessário obedecer as instâncias superiores, sugerindo o fim da polêmica em torno das vagas que vão ser abertas no legislativo municipal com a renúncia de Hermanno Moraes e Paulo Wagner.

Rejane Ferreira, que teve 4.707 votos nas últimas eleições para vereador, disse que está confian-

te na convocação dela para a vaga de Hermanno Moraes. "O partido (PMDB) também entende que a suplente sou eu e vamos lutar para fazer valer o nosso pleito. Confio na justiça", disse. Rejane é servidora pública federal, lotada no INSS.

O líder comunitário de Mãe Luiza, Dinarte Cruz, também está tendo o apoio do PV para ocupar a suplência de Paulo Wagner. "Confio em Deus. Se já cheguei até aqui, acho que vou chegar lá", disse, acreditando que será vereador

a partir da próxima semana.

Dinarte foi flanelinha, balaieiro do mercado público de Petrópolis, além de vendedor de picolé e de salgadinhos nas ruas de Natal. Atualmente ele ocupa um cargo comissionado na prefeitura onde trabalha como articulador das lideranças comunitárias.

O suplente do PV obteve 2.556 votos na comunidade onde preside o Centro Esportivo de Mãe Luiza. "Nunca comprei um voto", observou. "A gente está confiando que o partido vai resolver essa questão", disse.

Rivaldo Fernandes, presidente de honra do PV e membro da executiva nacional do partido, disse que vai lutar pela vaga para Dinarte na Câmara Municipal de Natal por entender que o suplente é do partido e não da coligação. Pensamento semelhante é defendido pelo presidente do diretório municipal do PMDB, Hermanno Moraes. "Entendo que ela (Rejane) é a detentora da minha suplência e, por isso, deve ser convocada para ocupar a minha vaga", disse.



## Painel

RENATA LO PRETE  
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Bumerangue tucano

Ainda sob impacto do movimento da bancada federal em favor de Sérgio Guerra (PE), aliados de José Serra se empenham para mantê-lo na disputa pela presidência do PSDB. Avaliam que o colégio eleitoral é incipiente, pois depende dos diretórios municipais e estaduais. Apostam ainda que a repercussão do caso fragiliza Guerra em vez de fortalecê-lo.

A reação do grupo de Serra ao documento subscrito pelos deputados foi calculada muito mais para forçar Geraldo Alckmin a se posicionar publicamente e instigar Aécio Neves. Para serristas, são duas as preocupações: garantir ao partido perfil claro de oposição e evitar a exclusão do ex-governador do debate para 2014.

## LINHA CRUZADA

Serristas ficaram particularmente incomodados com o fato de Guerra telefonar antes da reunião da bancada para os governadores Alckmin, Teotônio Vilela (AL) e Beto Richa (PR), ignorando o candidato derrotado à Presidência.

## DIGITAIS

Os mais entusiasmados patrocinadores da coleta de assinaturas de antemão foram os deputados federais Rodrigo de Castro (MG), Carlos Sampaio (SP) e João Almeida (BA).

## FLASHBACK

Defensores do movimento pró-Sérgio Guerra argumentam que foi Serra quem tomou a iniciativa de convidar o senador a permanecer no comando do PSDB. Isso teria ocorrido na casa do secretário paulista da Cultura, Andrea Matarazzo, na noite de 31 de outubro, após o segundo turno.

## NA LIDA

O PMDB tenta emplacar o ex-ministro da Integração Nacional Geddel Vieira Lima (BA) na presidência da Companhia Brasileira de Trens Urbanos. Hoje, o cargo é da cota do PP.

## BARATA VOA

O PMDB da Câmara não conseguiu se entender nem sobre qual cargo deve pleitear na Mesa Diretora. Na próxima segunda, a decisão entre a vice-presidência e a primeira-secretaria vai a voto na bancada.

## COSTURA

Dilma Rousseff pediu ontem ao vice Michel Temer (PMDB) que ajude a costurar com os partidos o reajuste do mínimo no valor pretendido pelo governo, por ora em R\$ 545. Lí-

deres peemedebistas, há algumas semanas, defenderam quantia mais parecida com a das centrais sindicais R\$580.

## MAPA...

A portaria do Ministério da Saúde publicada antontem vai além de exigir da rede pública e privada a notificação de casos de violência doméstica e sexual. O texto obriga a comunicação ao sistema coordenado pela pasta de qualquer caso de violência atendido pela rede.

## ...DA VIOLÊNCIA

‘Isso nos dará um painel bem mais fidedigno’, diz Deborah Malta, que coordena pesquisa periódica do ministério sobre violência. As notificações, até então restritas a cerca de 25% das cidades, passam a ser obrigatórias a todo o país.

## REGRA

A MP a ser enviada ao Congresso reformulando o Estatuto das Cidades obriga todos os municípios brasileiros a fazer plano de ocupação do solo. Hoje mais da metade das cidades não tem.

## TEMPORÁRIO...

Entre segunda e quarta, o governo paulista terá cinco ‘secretários-tampão’. Deputados que ocupam cargo no Bandeirantes serão exonerados para a posse na Câmara. Depois, se licenciam e voltam.

## ...E IMPROVISADO

Em secretarias com equipes incompletas, haverá até ‘interino-tampão’. É o caso de Emanuel Fernandes (Planejamento), que, sem ter escolhido seu adjunto, nomeou Antonio Alwan para ocupar só por dois dias a função.

## TIROTEIO

“Enquanto o PT consulta milhares de filiados para escolher seu presidente, o PSDB faz um abaixo-assinado. E depois eles falam em ser os guardiões da democracia.”

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre manifesto de deputados do PSDB pela recondução de Sérgio Guerra (PE) à presidência tucana.

## CONTRAPONTO

## ALÔ, JETSONS!

O secretário do Meio Ambiente de SP, Bruno Covas, 30, participou antontem de jantar de ‘iniciação’ com empresários e dirigentes de ONGs como Greenpeace, SOS Mata Atlântica e WWF. Ao descrever a evolução do ativismo sustentável, o ambientalista Paulo Nogueira Neto se empolgou e fez uma brincadeira com a idade do tucano, neto de Mario Covas.

— Quando começamos, cabíamos em uma kombi. Agora, o movimento ganhou longevidade. Com essa juventude na secretaria, chegaremos aos 1.000 anos...

## ELE QUER FICAR

/ 4ª VEZ / SARNEY SE LANÇA CANDIDATO À REELEIÇÃO DA PRESIDÊNCIA DO SENADO

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Senado, José Sarney (PMDB-AP), já telefonou para líderes partidários anunciando a decisão de concorrer à reeleição.

O líder do PT na Casa, Humberto Costa (PE), disse que Sarney terá respaldo da sigla.

Em novembro, o Palácio do Planalto já havia emitido orientação para que a bancada recém-eleita do PT apoiasse Sarney, evitando, assim, clima beligerante com o PMDB.

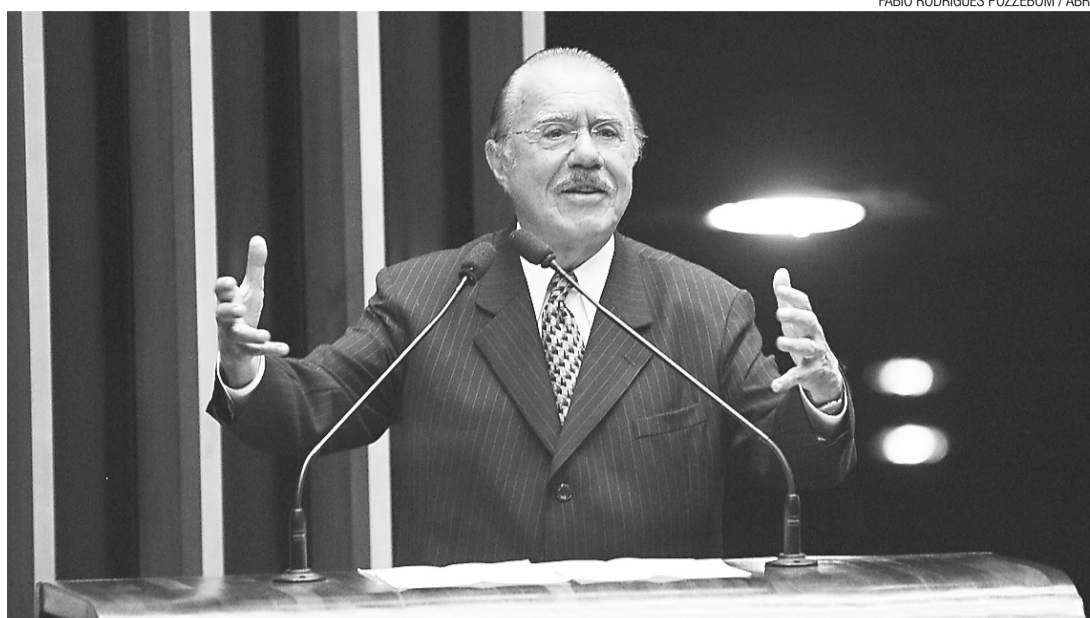
Em 2009, a defesa de Sarney, abalado pelo caso dos atos secretos, provocou uma crise institucional no PT.

O senador Aloizio Mercadante (PT-SP) chegou a afirmar que se afastaria da liderança do PT no Senado. Sua posição, disse à época, era “irrevogável” - a pedido do então presidente Lula, contudo, acabou voltando atrás.

Mercadante defendia a reabertura de pelo menos um processo contra Sarney - o que trata da nomeação do namorado de uma neta feita por meio de ato secreto.

Para estancar a crise, senadores governistas costuraram acordo para livrar o presidente do Senado.

A eventual reeleição de Sarney -alternativa mais provável - dará ao peemedebista sua quarta



► José Sarney telefonou para líderes de partidos anunciando a decisão

rodada na presidência do Senado.

Ele está em seu quinto mandato parlamentar. Em 1971, assumiu uma vaga no Senado, de onde saiu em 1985 para ser presidente. Após deixar a Presidência, Sarney voltou ao Senado, eleito e reeleito pelo PMDB do Amapá.

## VICE

Para solucionar o impasse entre os senadores Marta Suplicy (PT-SP) e José Pimentel (PT-CE) pela indicação à primeira vice-presidência do Senado, o PT vai dividir o cargo entre os dois congressistas: cada um vai permane-

cer por um ano na Mesa Diretora.

No ano seguinte, aquele eleito para o primeiro ano no cargo renuncia para o outro assumir.

A solução evita que Marta e Pimentel disputem, no voto, a indicação para o cargo na Mesa Diretora - num racha dentro da bancada do PT no Senado.

Os dois fizeram campanha dentro do partido em busca de votos e não estavam dispostos a abrir mão da vaga.

Com a possibilidade de dividirem a gestão, agora Marta e Pimentel prometem chegar em um acordo para decidir qual deles vai

assumir o cargo no primeiro ano do mandato.

A mesma regra vai ser seguida na indicação para a presidência da CAE (Comissões de Assuntos Econômicos), disputada entre os senadores Delcídio Amaral (PT-MS) e Eduardo Suplicy (PT-SP).

Os dois vão dividir o comando da comissão, permanecendo cada um ano no cargo. “Vamos nos entender”, disse Suplicy.

O PT, que tem direito a mais um cargo na Mesa Diretora do Senado, vai ceder a segunda vaga para o PR, em um acordo firmado com o partido aliado.

/ DIVIDIDO /

## PSDB em pé de guerra na disputa pelo comando do partido

FOLHAPRESS

EM MAIS UMA demonstração da disputa partidária, aliados do ex-governador de São Paulo José Serra criticaram ontem o abaixo-assinado em favor da recondução do senador Sérgio Guerra (PE) à presidência do PSDB.

O documento de deputados tucanos foi articulado com aval do ex-governador de Minas, Aécio Neves, depois de telefonema para governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Um dos principais interlocutores de Serra, o deputado Jutahy Magalhães (BA) acusou Guerra de “atitude indigna”. Segundo ele, Guerra criou uma ideia de “fato consumado” para induzir o partido, inclusive Alckmin, a aderir ao movimento.

“A atitude do presidente Sérgio Guerra foi indigna e o desqualifica como presidente do partido. Ele passou a ideia de que havia um acordo desrespeitoso da cúpula”, criticou Jutahy.



► José Serra deve ser candidato a presidir o partido

Ele lembrou que Guerra coordenou a campanha presidencial a convite de Serra. “Se Serra estivesse eleito, ele seria o primeiro da fila para ministros”.

Jutahy também acusou Guerra de fomentar a briga interna. “O papel do presidente é lutar pela unidade e pelo fortalecimento do partido e não tentar criar um fato consumado baseado na traição”, disse.

Um dia depois de divulgado o

documento, Alckmin chamou de extemporânea a discussão.

Para aplacar irritação de serristas, o governador de SP chegou a afirmar que apoiaria uma candidatura de Serra para a presidência do PSDB.

“Nem sei se o Serra será candidato a presidente do partido. Mas, se quiser, terá meu integral apoio”, disse.

Emissários de Alckmin tentaram minimizar a participação do

governador no movimento -endossado por seus aliados, incluindo secretários estaduais- sob o argumento de que tentou dissuadir Guerra.

Segundo relato feito por seus aliados, Alckmin sugeriu que Guerra ouvisse o partido antes de lançar o manifesto. Mas Guerra alegou já ter consultado os demais governadores do PSDB.

Mais tarde, já na reunião, um deputado telefonou para Alckmin. E, como o movimento estava em curso, o governador não o conteve.

O deputado Vaz de Lima (SP), que se recusou a assinar o documento, protestou.

“Isso não foi debatido. Não vou assinar nenhum documento sem discussão”.

Em resposta, Sérgio Guerra alegou que esse não se trata “de um movimento de Aécio ou Alckmin, mas de toda a bancada”.

O presidente do PSDB não quis responder as acusações do deputado Jutahy.

/ DE SANCTIS /

## JUIZ DEIXA OPERAÇÃO SATIAGRAHA PARA SER DESEMBARGADOR

FOLHAPRESS

O JUIZ FAUSTO Martin De Sanctis tomará posse hoje como desembargador do TRF (Tribunal Regional Federal) da 3ª Região.

Promovido em novembro pelo tribunal, ele teve a nomeação confirmada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De Sanctis ficou nacionalmente conhecido pela atuação

nas ações penais relativas à operação Satiagraha, da Polícia Federal, ao determinar por duas vezes a prisão do banqueiro Daniel Dantas, na fase de inquérito da operação, e por ter aplicado a Dantas a pena de dez anos de prisão em um dos processos relativos ao caso.

Dantas nega ter cometido os crimes apontados na Satiagraha e recorreu contra a condenação imposta por De Sanctis.

Não foi definido o juiz que irá ficar no lugar de De Sanctis na 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo, especializada em crimes financeiros e lavagem de dinheiro. Atualmente, o juiz Marcelo Costenaro Cavali é o substituto.

Antes de deixar o processo da Satiagraha, o juiz negou na segunda-feira mais um pedido

de Dantas. O banqueiro queria transferir o processo para o Rio de Janeiro, onde mora e é a sede de seu banco, ou para a 2ª Vara Criminal Federal.

A medida do TRF foi tomada de acordo com a vontade de De Sanctis, que se inscreveu no concurso de promoção por antiguidade. O juiz era o primeiro da lista de concorrentes por ter o maior tempo na magistratura na 1ª instância da 3ª Região da Justiça Federal, na qual são julgadas as causas federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul. De Sanctis é juiz federal há 19 anos.

Em 2008, auge da Satiagraha, uma vaga por antiguidade também foi aberta no TRF. Na oportunidade, contudo, De Sanctis abriu mão da promoção e não se inscreveu para o concurso.



► Fausto De Sanctis ficou conhecido pela atuação na Operação Satiagraha



# BREJO, BREJINHO E A FORÇA DO LEAD

“A SEGURANÇA PÚBLICA do Rio Grande do Norte foi pro brejo. Já os bandidos, cada vez mais afoitos, preferiram ir pra Brejinho”. Quem, ao ler este começo de matéria, não completou a leitura? Essa coisa de motivar o leitor pela técnica da redação começou no jornalismo americano e somente muitos anos depois chegou ao Brasil, me parece que por obra e graça de Alberto Dinis (me esculpem os historiadores de nossa imprensa se estiver errado). Deu-se um nome a isso, “lead” (direção, comando, primazia...). E depois foi intensamente discutido nos cursos de jornalismo e nas redações. A mim, não importa o nome que seja dado –feio, bonito, grande, pequeno, americano ou brasileiro. O fundamental é que a abertura da matéria enseje o que a notícia policial com texto de Anderson Barbosa certamente provocou: a leitura completa do fato jornalístico.

A segurança no brejo e os bandidos em Brejinho é a síntese do cenário que domina o Estado, Brejinho aí representando outras muitas cidades. Significa a atenção do profissional que precisa estar ligado aos detalhes, como ensinou Alberto Dinis: “Se todos estão olhando para o céu, dê uma olhadinha para o chão. Certamente você encontrará assuntos que os competidores estão descurando”. Certamente o repórter olhou para o “chão” e lá descobriu a relação segurança/ bandidos/ brejo/ Brejinho. Com toda certeza, o editor não teve dificuldades em

encontrar o bom título da matéria. O “lead” ou qualquer nome que se queira dar, também tem o objetivo de ensejar um título motivador da leitura.

O exercício de escolher o melhor começo da matéria é instigante. Faz repassar toda a história que se tem pra contar, identificar a importância de cada detalhe e muita descoberta chega nesse instante. Apreendi, até onde minha limitada inteligência suportava, lendo a abertura de matérias de talentosos companheiros de redação e conversando com os copidesques. Hoje me encanta cada vez que os meninos e as meninas das redações me levam –e não são poucas as vezes que isso acontece-, a ler as matérias que produzem até seu final.

# O PUXA-ENCOLHE DA ARENA DAS DUNAS

E lá vai o Machado vivendo sua lenta agonia. Derruba, não derruba. Refaz o seu projeto, não refaz. É insuficiente. Faz o novo estádio em outro local e deixa o quase quarentão como está. Não, não faz. A solução é demolir. Não completou ainda um mês, ouvimos o anúncio: o estádio de Lagoa Nova desaparecerá da paisagem de Natal em abril. Mas na quarta-feira o monumento de cimento e ferro ganhou uma sobrevida para o bem do nosso futebol, do campeonato potiguar: incomodado pela falta de campos adequados para as disputas, o presidente da FNF, José Vanildo, ouviu do secretário Demétrio Torres, de Assuntos Relativos à Copa 2014, o anúncio tranquilizador de que a implosão só acontecerá após o campeonato estadual.

Olhar em volta, perceber o cenário e decidir, planejar, é fundamental. Ainda ontem a professora Eleika Bezerra em oportuno e lúcido artigo publicado no Novo Jornal, abordou a necessidade do planejamento, execução e avaliação das ações, registrando as deficiências da malha viária de nosso litoral. Foi de bom senso a decisão do secretário da Secopa, considerando as necessidades, a urgência do anúncio e a importância para o futebol papa-gerimu de um campeonato sem atropelos.



Mas ficam algumas perguntas: e as exigências da Fifa? E o atraso na execução das obras? E o risco que corremos, como se anuncia, de ficarmos fora do evento? Ou, felizmente, não estamos tão atrasados assim? É uma história que já vai longe. Derruba, não derruba, tem dinheiro, não tem dinheiro, faz um projeto, mais um, outro ainda. Publica um edital, não deu. Faz um novo,

nada. Uma entrevista, outra e muitas outras e tudo continua no mesmo lugar.

O Machado, que já foi Castelão (uma agonia no começo de sua história felizmente depois reparada), segue o seu destino. Um condenado a morte que agora recebe da autoridade mais algum tempo de vida. Curiosos, aguardamos os próximos capítulos.

# NATAL QUER OU NATAL VAI ACABAR AS ÁREAS DE RISCO?

Natal quer extinguir as áreas de risco, vi o anúncio, em forma de notícia, em dias da semana passada. Já foi um primeiro passo e fica aqui na expectativa do compromisso seguinte: sai o desejo do “Natal quer extinguir” e entra a determinação do “Natal vai extinguir”. Seria, ao mesmo tempo, um gol, daqueles que se diz de placa, e uma penitência pelo pecado, grave, das administrações terem permitido que tais áreas fossem habitadas, oferecendo perigo de toda sorte aos que nelas se fixaram.

Foram anos seguidos de fechar os olhos às invasões em terrenos precários a qual-

quer tipo de construção e mais, sem qualquer medida impeditiva aos avanços. À vista de todos, porque está no alto, o maior exemplo são os morros de Tirol e Petrópolis, há dezenas de anos denunciadas. Denúncias sem eco aos ouvidos e sem luz à visão dos que tinham o dever de ouvir e ver. Foram necessárias as catástrofes de hoje para alertar os sentidos e, agora, se anunciasse que se quer enfrentar a iminência de um grande desastre.

Campanha do poder público alertando a população dos perigos para os acidentes, nunca vi. Fiscalização sistemática e efe-

tiva impedindo a instalação de comunidades em áreas indevidas, nunca ouvi falar. Chega a hora limite e a ação de agora significa, literalmente, correr atrás do prejuízo. São verbas para corrigir o que foi feito errado e outras mais para impedir repetições ameaçadoras.

Aproveitando o espaço e o tema, não esquecer que as intensas chuvas que surpreenderam o verão deixaram Natal, mais uma vez, feito tábua de pirulito: buracos, crateras e afins por todo o espaço urbano. E tudo o que foi dito ali acima, cabe neste último parágrafo.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

# Plural

**BIRA ROCHA**

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

## Belíndia

Nós, nordestinos, ao longo do tempo, temos sido vítimas de visões preconceituosas de pessoas e setores retrógrados que costumam emitir opiniões a respeito de uma realidade que desconhecem.

O repúdio a esses preconceitos, no entanto, não nos exime de fazer uma autocrítica, analisando a qualidade das gestões implementadas nos estados do Nordeste.

Levantamento feito pelo Instituto Ludwig Von Mises Brasil, com base em dados da Receita Federal, revela a relação entre os recursos que os estados enviam à União e o que recebem de volta do Poder Central.

Segundo o quadro, com exceção dos estados do Sul e Sudeste, todos os demais são deficitários, ou seja, recebem mais do que doam.

Analisando os números, é possível constatar que o prestígio político se sobrepõe aos projetos voltados ao desenvolvimento regional. Chama a atenção o Maranhão que gerou R\$ 1,8 bilhão, enviados ao governo federal, e recebeu de volta R\$ 9,8 bilhões. Os maranhenses podem opinar a respeito dos efeitos provocados por esses recursos sobre os índices de desenvolvimento social e econômico do estado.

Fica claro também que o Brasil precisa urgentemente de uma nova política de desenvolvimento regional, como forma de reduzir as desigualdades.

Se isso não ocorrer, seremos cada vez mais uma Belíndia: um pedaço igual à Bélgica e outro, maior, idêntico à Índia.

Estado	Quanto PAGA ao Governo Federal	Quanto RECEBE do Governo Federal	Resultado Final
AC	244,75 mi	2.656,84 mi	2.412,09 bi
AM	6.283,04 bi	9.918,32 mi	3.635,25 bi
AP	225,84 mi	2.061,97 mi	1.836,12 bi
PA	2.544,11 bi	9.101,28 mi	6.557,16 bi
RO	686,39 mi	2.488,43 mi	1.802,04 bi
RR	200,91 mi	1.822,75 mi	1.621,83 bi
TO	482,29 mi	3.687,28 mi	3.204,98 bi
AL	937,68 mi	5.034,00 mi	4.096,31 bi
BA	9.830,08 bi	17.275,80 mi	7.445,71 bi
CE	4.845,81 bi	10.819,25 mi	5.973,44 bi
<b>MA</b>	<b>1.886,86 bi</b>	<b>9.831,79 mi</b>	<b>7.944,92 bi</b>
PB	1.353,78 bi	5.993,16 mi	4.639,37 bi
PE	7.228,56 bi	11.035,45 mi	3.806,88 bi
PI	843,68 mi	5.346,49 mi	4.502,79 bi
RN	1.423,35 bi	5.094,15 mi	3.670,80 bi
SE	1.025,38 bi	3.884,99 mi	2.859,61 bi
GO	5.397,62 bi	5.574,25 mi	176,62 mi
MT	2.080,53 bi	3.864,04 mi	1.783,50 bi
MS	1.540,85 bi	2.804,30 bi	1.263,44 bi
<b>TOTAL DOS QUE CONSOMEM RENDA</b>			<b>69.232,99 bi</b>
ES	8.054,20 bi	3.639,99 bi	4.414,20 bi
MG	26.555,01 bi	17.075,76 bi	9.479,25 bi
RJ	101.964,28 bi	16.005,04 bi	85.959,23 bi
SP	204.151,37 bi	22.737,26 bi	181.414,11 bi
PR	21.686,56 bi	9.219,95 bi	12.466,61 bi
RS	21.978,88 bi	9.119,07 bi	12.779,81 bi
SC	13.479,63 bi	5.239,08 bi	8.240,54 bi
<b>TOTAL DOS QUE CONSOMEM RENDA</b>			<b>314.753,78 bi</b>

FONTE: www.mises.org.br

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

# Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



de Janeiro, antes do embarque, já estava eu e mais Fernando Bezerra e Aluízio Alves, quando surgiu a ideia da construção da Via Costeira oportunidade em que foi marcado uma reunião em Natal, com a participação também do Engº. Empresário Álvaro Alberto. Em seguida, foi formulado um convite ao arquiteto Moacyr Gomes da Costa e o topógrafo Geraldo Moreno, com a finalidade de efetuar um percurso em um jeep e percorrer as dunas a partir de Ponta Negra até o Bairro de Mãe Luiza. No veículo encontravam-se Fernando Bezerra, Álvaro Alberto, Moacyr Gomes, Geraldo Moreno e eu.

## Via Costeira

Sr Editor,  
Lendo na edição de 18 e 19 de janeiro de 2011, do novo jornal, pág. 9 e 6, respectivamente, sobre a matéria da Via Costeira, verifiquei que merece, à luz da verdade, esclarecimentos o que faço por conhecimento de causa: O início da ideia para execução da Via Costeira deu-se no ano de 1973, no governo do então governador Cortéz Pereira.

No aeroporto do artigo Galeão, no Rio

Ao terminar o percurso, foi feita a primeira reunião sobre a fantástica ideia, na residência do Engº Álvaro Alberto, o resultado de tudo isso, posteriormente, é que foi dado andamento no Governo do então Dr. Tarcísio Maia que autorizou a confecção do projeto e execução da obra. Permanecendo à disposição do Sr. Editor para outros esclarecimentos da mesma matéria, envio-lhe. Saudações,

Marcos Nelson dos Santos

# BURACO DE R\$ 4,5 MILHÕES

**/ BR-101 /** SEGUNDO MINISTRO DOS TRANSPORTES, RECUPERAÇÃO COMPLETA DO TRECHO DA RODOVIA DESTRUÍDO PELAS CHUVAS LEVARÁ QUATRO MESES PARA SER CONCLUÍDA

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO DOS Transportes, Alfredo Nascimento, em visita feita ontem à tarde ao trecho danificado da BR-101 pelas chuvas do último domingo, revelou que o governo federal irá liberar R\$ 4,5 milhões para reforma do local onde se formou uma cratera em Emaús, Parnamirim. Além desta obra, Alfredo Nascimento garantiu outros R\$ 38 milhões em recursos para a malha viária potiguar.

A comitiva do Ministro chegou ao trecho destruído da BR-101, por volta das 15h45, trazendo a Governadora Rosalba Ciarlini e o superintendente do DNIT nacional, Luiz Antônio Pagot. Alfredo Nascimento percorreu a área danificada, conversou com engenheiros do exército – responsáveis pela reconstrução da estrutura – e determinou a imediata reforma do trecho. Segundo o ministro, as obras de reforma do trecho da BR-101 estão previstas para serem concluídas em quatro meses.

“Temos de encontrar uma forma de aumentar o espaço para o tráfego”, justificou. O imenso trecho danificado pela erosão, que interrompeu o tráfego em trecho da via do sentido Parnamirim-Natal no último domingo, resultou na utilização de um contrafluxo para os motoristas que se deslocam para a capital a partir da entrada no sul da cidade. No entanto, para facilitar o trânsito na região, haverá uma abertura de uma faixa, no trecho danificado, para desafogar o tráfego dos veículos.

O ministro revelou ainda que no local será instalado um bueiro, com 3,20 metros cúbicos de diâmetro, que ajudará a escoar e dar vazão às águas pluviais e, o mais importante, facilitará na canalização das águas do Rio Pitimbu – principal responsável pela erosão do trecho de pista. “Este serviço solucionará o problema. Chuvas como a que ocorreram, não provocaram mais estragos”, disse.

A sua visita tinha como objetivo inspecionar as obras que estão sendo realizadas no

trecho danificado. Segundo Alfredo Nascimento, as obras de reparo na BR-101 não irão atrapalhar a continuação das obras de conclusão de duplicação da rodovia.

De acordo com o ministro, todas as ações vão continuar e, inclusive, haverá o início das obras de drenagem nas marginais da BR-101. A duplicação, de acordo com ministro, tem como prazo de conclusão previsto para agosto de 2011, para o término das obras faltam os 12 km das vias marginais.

De acordo com o superintendente do Dnit, Luiz Antônio Pagot, será colocado, na transversal da BR-101, um tubo armil. O serviço, alega o superintendente, não prejudicará o tráfego de veículos na região. “O trabalho será de perfuração, além de mais rápido, garante a fluidez do trânsito”, ressaltou.

Ainda em frente à imensa cratera, o ministro anunciou a liberação de outros R\$ 38 milhões em recursos para estrutura viária do Rio Grande do Norte. “Tenho um carinho especial pelo RN. Atendi prontamente ao pedido da governadora”, revelou Alfredo Nascimento, que é natural da cidade de Martins.

A primeira obra é construção da ampliação em 23 km da BR-226, com este serviço a estrada que sai de Macaíba chegará até Pau dos Ferros. A verba também servirá para reformar a rodovia que também sofreu com impactos das chuvas na altura do município de Tangará, o ministro informou que foram liberados R\$ 10 milhões e restam somente 25% para conclusão da obra.

O ministro afirmou ainda que a sua pasta conta com R\$ 23 bilhões em orçamento para serem utilizados na reforma e reestruturação da malha viária nacional.

Ao fim da visita, Alfredo Nascimento ainda desmentiu o boato de que ele havia prometido um teleférico para a cidade de Martins. “Nunca prometi isso. Nasci por lá, mas nunca falei que iria construir tal obra. O meu ministério não cuida de tal obra, isso cabe ao turismo”, brincou.

## ASSINATURA DO COMPLEXO ABOLIÇÃO

O Ministro Alfredo Nascimento, após sair da BR-101, foi à sede da governadoria, no centro administrativo, para assinar os convênios de liberação de recursos. Junto à governadora Rosalba Ciarlini, Alfredo Nascimento anunciou que os trabalhos do Complexo Abolição, que envolve a BR-304, serão retomados – as obras foram paralisadas em 2009 por falta de recursos.

O ministro garantiu a imediata liberação de R\$ 5 milhões para o início da obra e

mais R\$ 23 milhões – no segundo semestre – para as obras em Mossoró. Neste trecho, além da recuperação de toda a rodovia, a construção contará com uma terceira faixa de pista, que será destinada para o tráfego de veículos pesados. “A nova faixa ajudará a escoar a produção industrial potiguar”, ressaltou.

A governadora Rosalba Ciarlini afirmou que as obras darão um substancial auxílio à economia potiguar. A governadora ainda solicitou ao ministro dos Transportes a construção de um viaduto para o terminal pesqueiro de Natal. Além desta última, ela pediu a reforma da estrada do Cajueiro, que liga Mossoró ao Vale do Jaguaribe-CE.



► Ministro dos Transportes conheceu trecho destruído da BR-101

## PARA CREA/RN SÓ DRENAGEM RESOLVE PROBLEMA

Mais do que apenas construir um bueiro com um diâmetro maior para canalizar as águas pluviais e o rio Pitimbu no trecho sob a BR 101 apresentada ontem ao ministro dos transportes, Alfredo Nascimento, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Adalberto Pessoa, acredita que a solução para as crateras que se abrem na rodovia a cada chuva mais forte é a realização de uma obra completa de drenagem em toda a área linceira da BR no trecho urbano da rodovia.

O CREA não tem uma posição oficial sobre o assunto, mas o assunto é tema de discussões formais

e informais nas câmaras temáticas do conselho e a drenagem é uma necessidade apontada por todos os engenheiros. “Quando se fez a obra já era para ter sido prevista a drenagem das áreas linceiras da rodovia, não só naquele trecho, mas em todo o corredor que vai desde o viaduto do Quarto Centenário até o rio Pitimbu, por que está subdimensionado o bueiro e mesmo assim se fez a obra?”, questiona.

Segundo ele, todas as águas das chuvas correm erroneamente nas laterais da rodovia, tanto que a drenagem próximo ao centro administrativo é superficial e totalmente insuficiente. “O correto era se fazer a

drenagem em galerias ou tubulões com capacidade suficiente para levar as águas até o rio Pitimbu que é o destino final das águas das chuvas, mas não fazem isso, vem a chuva e arrebenta o que foi feito”.

Não cabe ao Conselho, segundo o presidente, fiscalizar a qualidade dos projetos. Ele garante que obra já era para ter sido prevista a drenagem a construção do viaduto do Quarto Centenário.

Caberia ao Ministério Público cobrar do Dnit a responsabilidade pela qualidade do projeto executado até hoje e que ocasiona os prejuízos periódicos. “Somando os prejuízos que já ocorreram

com o rompimento da rodovia e a sua recuperação deve estar muito próximo do que seria necessário para fazer todo o projeto de drenagem da BR”.

Adalberto Pessoa alerta que o próximo problema irá ocorrer na BR 226 que sai de Felipe Câmara e vai até Macaíba porque lá também não há drenagem, nem projeto registrado para uma obra nesse sentido.

Ele reconhece que a drenagem de todo o trecho urbano da BR em Natal é uma obra cara e por isso acredita que até hoje não foi feita, mas garante que o problema não é de engenharia. “Soluções de engenharia existem, se o ministro ordenar a liberação de orçamento para a obra, há totais condições de se resolver a situação, evitando problemas futuros



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,679				
TURISMO	1,730				
PARALELO	1,780	2,301	-0,96% 68.050,71	11,25%	0,63%

# POLO ATUNEIRO É APOSTA DA FIERN

**/ PESCA /** ESTADO DEVE SE TORNAR, EM BREVE, POLO NACIONAL DO PESCADO. PARCERIA COM GOVERNO JAPONÊS PREVÊ TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA NORTE-RIO-GRANDENSE

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS  
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Federação das Indústrias do RN, Flávio Azevedo, disse ontem que o Rio Grande do Norte iniciou um dos maiores projetos de treinamento e capacitação de pessoal na área industrial, especializada em pesca de atum.

Conforme antecipou o NOVO JORNAL Flávio Azevedo afirmou que o estado se encaminha para ser um polo na pesca oceânica de atum. Isto, segundo ele, porque a Fiem intermediou, junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI), a parceria entre as empresas brasileiras e o governo do Japão. Trata-se do projeto Atum Brasil/Japão, que já está em execução neste mês de janeiro.

O projeto vem amadurecendo desde 2006, quando houve, em Roma, uma conferência da FAO, braço da Organização das Nações Unidas (ONU) que cuida da agricultura e alimentação no mundo. O objetivo da conferência era disciplinar e quantificar a pesca do atum no Oceano Atlântico (Sul e Norte). Participaram do evento os três maiores produtores do mundo: Japão, Espanha e Islândia.

A produção de Atum é regulamentada por cotas para os países, visando proteger a fauna marinha. Durante a conferência, a preocupação era que as cotas dos maiores produtores estavam completas, e países em desenvolvimento, como o Brasil e as nações situadas

na costa da África, ocupavam apenas 2% ou 3% de suas cotas.

Com o argumento de que não seria justo alguns países utilizarem a cota completa de atum e outros – com potencial – deixarem de produzir por fatores como falta de tecnologia e pessoal capacitado, o governo brasileiro, através do Ministério da Pesca, passou a se preocupar com as cotas de atum em águas internacionais. “O Brasil não tinha equipamentos de pesca em larga escala de pescados como atum e lagosta. Nossos barcos chegavam a ser ridículos, de quinta geração”, afirmou o presidente da Fiem.

O atum é pescado em um tipo de equipamento conhecido como espinhel, espécie de linha com vários anzóis. Para se ter ideia do atraso brasileiro, os espinheis nacionais têm em média entre um e 10 km. Os japoneses chegam a ter 250 km. “Equivalente a uma linha reta entre Touros e Recife”, compara Azevedo. Além disso, nossos estaleiros não têm tecnologia para fabricar barcos para pesca de atum em alto mar.

A partir do encontro em Roma, e da associação entre empresas de pesca e do Sindicato da Pesca do RN, as negociações da Fiem e do Serviço Nacional da Indústria (Senai) se concentraram no esforço de flexibilizar outro item que prejudicava o avanço do projeto Atum Brasil/Japão: a legislação brasileira. No Brasil, a Lei dos Dois Terços, prevê que toda empresa estrangeira que queira trabalhar no Brasil deve ter pelo menos 2/3 de seus



► Navios atuneiros vêm do Japão

tripulantes brasileiros. Ou seja, era preciso flexibilizar até mesmo a legislação vigente no país.

Isto foi feito. “Graças à expertise do Senai, que pelo seu nome, goza de influência e tem capaci-

dade de encarar o desafio de formar profissionais habilitados para a pesca oceânica, ou seja, recursos humanos para trabalhar nestes barcos”, explica Azevedo.

Em dezembro do ano passado,

o Conselho de Migração do Ministério do Trabalho publicou a portaria nº 90/2010, concedendo dois anos para que as empresas estrangeiras interessadas em capacitar pessoal pudessem atuar no país.

Foi o sinal verde para que os japoneses, que se interessaram primeiro, pudessem pescar atum utilizando a cota brasileira – e a bandeira brasileira, desde que treinasse mão-de-obra nacional.

## CNI GARANTIU ESCOLHA DO RN

O Rio Grande do Norte se tornou referência porque, vislumbrando a possibilidade de sucesso econômico do projeto, a Fiem viabilizou, junto à CNI, a instalação de um Centro de Treinamento no Estado. “A CNI apoiou, e o Senai se comprometeu a formar mão-de-obra brasileira para trabalhar nesses barcos japoneses”, disse Flávio Azevedo. A operação também proporciona ao Brasil poder de barganha na Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT, da sigla em inglês), ou seja, o país terá um número maior na cota de captura deste tipo de pescado.

Nada impede que outros estados com empresas produtoras de pescado, como Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, também se aproveitem da flexibilização na legislação. Isto possibilita o investimento japonês em outras partes do Brasil. “No entanto, temos vantagens”, garante Azevedo. “A proximidade geográfica com a região do Atlântico Sul que mais produz atum nas profundezas é uma delas”.

Aqui no Estado, duas empresas já viram o filão lucrativo do projeto, e decidiram se unir. A Atlantic Tuna, fundida pela união da empresa Norpeixe com a Norte

Pesca, arrendou 16 embarcações japonesas para tocar o projeto. As primeiras já estão ancoradas no Porto de Natal, e a tripulação brasileira começa a ser capacitada pelo Senai na segunda-feira, no Centro de Tecnologias em Informática Aluizio Alves, em Lagoa Nova. “Os professores são japoneses e serão formados 20 grupos, que vão treinar durante quatro semanas. Depois eles vão pescar, no Atlântico, junto com a tripulação japonesa”, ressalta o diretor-regional do Senai, Rodrigo Diniz de Mello.

A ideia é que a continuidade dos treinamentos aconteça em Santa Cruz, município distante 124 km da capital. Será melhor para os pescadores porque, como a pesca do atum em alto mar exige muita capacidade física e psicológica (a tripulação chega a passar 100 dias no mar, sob as mais varia-

das condições climáticas), é preciso que haja isolamento e capacitação em um Simulador de Operação do Navio, que deve ser instalado no CT de Santa Cruz, e que eles fiquem isolados por algum tempo. “Será um confinamento que precisa ser feito desde o alojamento durante as aulas. Os primeiros pescadores selecionados nas empresas já são homens habituados à rotina no mar porque pescam há muito tempo. Eles precisam apenas intensificar mais ainda o distanciamento da família. Se ficarem doentes, por exemplo, não terão o pai, a mãe e nem os filhos para ajudá-lo”, lembra Rodrigo. Convém salientar que os navios são equipados com infraestrutura que possibilita facilitar o trabalho dos homens e a otimização da produção pesqueira, conforme mostrado na reportagem do NOVO JORNAL publicada ontem.

### O FILÃO DO ATUM

- O atum é um peixe que vive nas regiões tropicais e subtropicais de todos os oceanos
- O Japão é o único país no mundo a possuir uma máquina que descongela o pescado, 60 graus negativos, sem prejuízo para a qualidade do atum
- O Brasil costuma capturar atum em profundidade que não passa de 120 metros. Os japoneses têm tecnologia para descer 400 metros de profundidade
- Cada barco leva cerca de uma semana para ficar pronto para embarque. Sexta-feira deve sair o

primeiro navio, partindo do Porto de Natal

► Até o final de fevereiro, todos os 16 navios já terão chegado a Natal para pescar atum em alto mar

► Em 2008, ano do último levantamento consolidado, 196 mil toneladas de atum foram produzidos no Oceano Atlântico. O Brasil respondeu por apenas 4.100 toneladas deste total

► Ao final da execução do programa, a produção de atum do Rio Grande do Norte deverá dobrar, melhorando ainda mais os números da balança comercial potiguar

## VIABILIDADE ECONÔMICA

Aparentemente o projeto Atum Brasil/Japão tem tudo para dar certo. O presidente da Fiem, Flávio Azevedo, mostra confiança. “Não abriremos mão de que o Rio Grande do Norte seja um polo nacional de pesca do atum”, disse. A viabilidade econômica é a melhor possível: depois de três meses e meio pescando atum em alto mar, cada navio trará 500 toneladas de atum da melhor qualidade, que vive a 1

km de profundidade. Diz Azevedo: “É melhor do que o atum que comemos normalmente, conhecido como atum bonito, e de outros pescados como a meka”. A meka, aliás, também conhecida como espadarte, assim como o atum bonito, também terão incremento. “70% da produção dos navios deve ser atum de melhor qualidade, e os outros 30% corresponderão a estes outros tipos de pescado”, argumenta Flávio Azevedo.

A expectativa é de que o incremento da produção de atum chegue a R\$ 114 milhões de reais ao ano. “Há todo um contexto favorá-

vel aqui no Estado. Teremos o Centro de Treinamento, um Porto Pesqueiro que deve ser inaugurado em breve, o novo Aeroporto de São Gonçalo do Amarante e a proximidade geográfica com a Europa e os Estados Unidos, possíveis compradores do nosso atum. Ou seja, a receita tem todos os ingredientes para dar certo”, declarou Flávio Azevedo.

Após a primeira turma de 20 alunos, e da qualificação dos multiplicadores do Senai pelos próximos dois anos, cerca de 380 norte-rio-grandenses estarão capacitados para pescar atum em alto mar com tecnologia japonesa. Para

eles, também haverá lucro. Só para operar os navios, serão necessários mais de 400 empregos diretos. “O atum é valioso. Temos conhecimento de uma espécie – o atum azul – cujo quilo custa, nos Estados Unidos, 240 mil dólares”, exemplifica. Para os empresários, também uma boa notícia. “O valor do commodity também é pago em quilos do peixe”. Anunciado o projeto, o desafio agora é treinar o pessoal. “Temos certeza de que o Senai vai dar conta do recado”, destaca Azevedo. “O mundo está de olho nesse negócio que o Rio Grande do Norte fez”, completa Rodrigo Mello.



“NÃO ABRIREMOS MÃO DE QUE O RIO GRANDE DO NORTE SEJA POLO NACIONAL DA PESCA DE ATUM”

Flávio Azevedo,  
Presidente da Fiem



**DÉBORA SOUSA**  
DO NOVO JORNAL

## O COMENTÁRIO DO

superintendente do Sebrae, Zeca Melo, sobre a situação caótica da Praia do Meio, postado no Twitter há alguns dias e repercutido pelo NOVO JORNAL, acabou motivando uma reunião na Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde) na manhã de ontem. Além de Melo e do secretário da pasta, Tertuliano Pinheiro, também estiveram no encontro outros representantes dos órgãos municipais e de entidades do ramo empresarial. Embora ainda não tenha sido anunciado um projeto concreto para a revitalização do espaço, Pinheiro estabeleceu que o pontapé inicial será dado pela Prefeitura. Após reunir-se com a prefeita licenciada Micaela de Souza, que reassumirá o cargo na próxima semana, ele diz que espera definir as ações de cada secretaria para, depois disso, debater com a iniciativa privada fórmulas de melhorar a estrutura dos quiosques, viabilizando ainda cursos de capacitação e linhas de crédito para o pequeno empreendedor. Até o dia 10 de fevereiro, garantiu o secretário, serão divulgadas as linhas gerais do projeto.

Segundo ele, a intenção é que, no primeiro momento, sejam criadas ações em curto prazo para debelar problemas pontuais nas áreas de limpeza pública, iluminação, segurança e manipulação de alimentos. Na etapa seguinte seriam projetadas as obras estruturais que podem, de fato, mudar o quadro da orla. Durante o encontro, Melo lembrou da caminhada que realizou há alguns dias no calçadão da Praia do Meio, na qual precisava desviar de buracos e crateras a cada 50 metros. Acrescentou que os dez anos necessários para conseguir remover as barracas da areia da praia foram em vão. "Voltamos ao que era antes. E o pior é que as cadeiras são uma de cada cor", disse.

Segundo o superintendente do Sebrae, várias ações são imprescindíveis para a revitalização da orla. "Tem que limpar, tem que fiscalizar, tem que tirar os bandidos, tem que cuidar dos profissionais. É geral", falou. Ele afirmou que o Sebrae topa participar do projeto junto com as entidades parceiras, empresários antigos e consolidados, além dos próprios quiosqueiros, que entrarão na jogada como futuros pequenos empreendedores. "Sem fugir da raia, não é Tertuliano? Estamos prontos para entrar e colaborar", destacou.

"Sabemos que a Prefeitura está contendo gastos, mas é preciso que seja feito algo urgentemente", declarou George Gosson, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH/RN). Um problema levantado por Gosson foi a ausência de uma Ouvidoria ativa da prefeitura, em que a população pudesse denunciar transtornos que ocorrem na praia, proporcionando agilidade na resolução dos problemas. "Esse elo entre a população e o município não existe porque a Ouvidoria não funciona", completou.



WANIZIO RAMOS / NJ

► Decadência da Praia do Meio sensibiliza empresários que...

# AGORA VAI...

**/ MÃOS À OBRA /** SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO REÚNE REPRESENTANTES DO SEBRAE E DA CLASSE EMPRESARIAL DE NATAL PARA PLANEJAR A REVITALIZAÇÃO DA PRAIA DO MEIO



WANIZIO RAMOS / NJ

► ... se unem aos gestores públicos em favor de medidas que possam revitalizar a área

## RECURSOS DO PRODETUR NÃO CONTEMPLAM PRAIA DO MEIO

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur/NE), apesar de ter sido citado por Tertuliano Pinheiro como apoio fundamental ao projeto de revitalizar a orla urbana de Natal, não contempla a área da Praia do Meio, restringindo-se apenas a Praia de Ponta Negra e Praia do Forte. "Pode ajudar, pode. Mas faz tempo que eu espero o Prodetur, não vou esperar mais. Vamos lutar por ele, claro, mas precisamos sair daqui com algo concreto que seja direcionado à Praia do Meio", falou.

O secretário diz que, desde quando assumiu o cargo, há cinco meses, se deparou com um grande marasmo. "E quem me conhece sabe que eu não sou disso. Está na hora de arregaçar as mangas. Chega de discursos. Não adianta querer fazer só o 'feijão com arroz' porque nem o 'feijão com arroz' tá sendo feito", bradou.

George Costa, presidente do Natal Convention Bureau, acrescentou que o fator agravante na Praia do Meio é o que se perde em nome do social. "As pessoas têm mania de pensar: 'Coitado daquele ambulante, ele só quer trabalhar', mas não é bem assim. Nós estamos deixando de frequentar

a praia por causa da má qualidade de serviços que é oferecida tanto pra população, quanto pra os turistas", disse. Um ponto ressaltado por Costa foi a fiscalização sanitária severa que existe nos restaurantes e bares da orla, mas não nos quiosques. "Por que são fiscalizados apenas alguns e outros não? É preciso que haja uma fiscalização completa", completou.

De acordo com Gláucia Nunes, chefe do Núcleo de Controle de Alimento da Coordenação de Vigilância Sanitária (Covisa), as regras de comercialização dos quiosques são claras e não permitem a manipulação de alimentos. Mas para que a fiscalização ocorra de forma eficiente é preciso que seja realizada uma ação conjunta com a Prefeitura do Natal. "A vitória nos quiosques deve ser feita por nós, da Covisa; no calçadão, pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur); e no solo, fica a cargo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Então não tem como jogar a responsabilidade apenas para um órgão", defendeu.

Nunes afirmou que o último concurso público realizado pela Covisa data de 1992 e, no momento, são apenas 80 técnicos

para inspecionar mais de 7 mil estabelecimentos na cidade que comercializam alimentos. Ela mencionou também um projeto desenvolvido na Praia de Ponta Negra, em que os quiosqueiros, treinados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), preparam a comida numa unidade domiciliar fiscalizada pela Covisa.

"O que ficou estabelecido é que eles cozinham na unidade domiciliar e 'repreparam' a comida nas barracas pra poderem servir aos clientes. É permitido vender, o que não pode é preparar o alimento lá", comentou. Atualmente 16 dos 28 quiosques daquela praia contam com apoio de uma unidade domiciliar. "E os que possuem a unidade podem oferecer suporte para até mais dois comerciantes", explicou o presidente dos quiosqueiros de Ponta Negra, Aldemir Costa.

O gerente de engenharia da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), Ítalo Alves, sugeriu, por fim, que a Prefeitura do Natal aproveitasse que a iniciativa privada estava disposta a colaborar na revitalização da orla e fizesse a sua parte. "Roupa suja se lava em casa. Primeiro nós, das secre-

tarias, precisamos nos reunir pra definir o que a gente pode fazer. Depois entra a iniciativa privada que ajudará nessa parte de capacitação e crédito, porque ações isoladas não funcionam", concluiu.

Paulo César Galindo, representante do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), ressaltou que Natal só tem duas praias urbanas e ambas estão abandonadas. "Nós estamos perdendo na competição entre as capitais vizinhas", disse. Pequenas alternativas como a eliminação de terrenos baldios e imóveis fechados há mais de anos, propiciando a bandidagem e outros atos ilícitos, são lembradas pelo empresário como uma forma de fortalecer a segurança da orla. Ele ainda propôs que houvesse uma sinalização na rotatória principal, reforma no calçadão e atenção especial na iluminação pública. "Se cada um fizer sua parte, a situação pode melhorar", reforçou. Outra recomendação de Galindo foi que a saída da Ponte de Todos continuasse pela orla, e não pela Avenida 25 de Dezembro. "Gente, nós estamos na Copa de 2014. Como é que a gente quer receber os turistas com a orla desse jeito?", salientou.

## ENCONTRO FOI PROVOCADO POR REPORTAGEM DO NOVO JORNAL

Quem diria que um simples comentário no Twitter desencadearia uma série de discussões a respeito da revitalização da Praia do Meio. "Andar pela Praia do Meio até o Forte causa imensa tristeza. Calçadão esburacado e sujo, tomado por ambulantes vendendo porcarrias. Barracas imundas, sem nenhuma higiene. Obras iniciadas e inconclusas com entulhos e montes de areia e barro no caminho. Lixo e mau cheiro", escreveu Zeca Melo há alguns dias.

A discussão ganhou tanta proporção que acabou despertando a opinião de outros internautas, que sugeriram ao economista uma série de alternativas para melhorar, em parceria com a Prefeitura do Natal, a estrutura da orla. Entre elas, estaria a padronização dos quiosques, programa de capacitação para os profissionais e uma linha de crédito que favorecesse os microempresários.

Depois de tomar conhecimento do comentário do superintendente do Sebrae no Twitter, o NOVO JORNAL entrou em contato com ele para questioná-lo sobre a possibilidade de a idéia virar realidade. "Eu topo", afirmou Melo. Também procurado pela reportagem, o secretário municipal de Turismo, Tertuliano Pinheiro, foi sintético: "Temos o maior desejo de colaborar", falou. O entendimento entre os dois, felizmente, prosperou.

“

PRECISAMOS SAIR DAQUI COM ALGO CONCRETO. ESTÁ NA HORA DE ARREGAÇAR AS MANGAS. CHEGA DE DISCURSOS”

**TERTULIANO PINHEIRO**  
Secretário Municipal de Turismo



DLUCA / NJ

► Paulo César Galindo, empresário: "Estamos perdendo"



NEY DOUGLAS / NJ

► George Costa, presidente do Natal Convention Bureau

# QUADRILHA DA DINAMITE AGE NOVAMENTE

**/VIOLÊNCIA/** O ALVO DA VEZ FOI O MUNICÍPIO DE MONTE DAS GAMELEIRAS, NO TRAIRI, ONDE OITO HOMENS INVESTIRAM CONTRA TERMINAL DO BRADESCO E FUGIRAM; EM SEIS MESES, OITO CIDADES DO RN FORAM SAQUEADAS

ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

A **QUADRILHA DA** dinamite, que segundo a Polícia Militar vem agindo de forma integrada – com a participação de assaltantes potiguares e paraibanos – não está mesmo de brincadeira. A afronta é evidente, a segurança pública não tem mais descanso e a população vem perdendo o sono. Na madrugada de ontem, em mais uma demonstração de ousadia, os bandidos voltaram a causar pânico aos moradores em uma cidade do interior do estado. O alvo da vez foi o município de Monte das Gameleiras, distante 123 quilômetros da capital, na região do Trairi. E só para variar, o prejuízo ficou depositado na conta do Bradesco, que teve mais um terminal eletrônico detonado por bananas de dinamite. Pelo menos oito homens armados e encapuzados participaram da empreitada. Um Pálio, um Renault Clio e três motos foram utilizados na fuga. Ninguém foi preso.

De julho do ano passado até ontem, esta foi a oitava cidade do interior potiguar a sofrer com este tipo de ação criminosa em menos de seis meses. E não poderia ser para menos. Lá, são seis policiais tomando conta de quase três mil habitantes. Só que, com as escalas diárias, a guarda funciona com apenas dois PMs por dia. “Tem dia que só fica um para patrulhar todo o município”, revelou José Aparecido Marquez, um dos soldados lotados no município.

Com tanta facilidade, a falta de efetivo é praticamente um convite aos criminosos. Basta fazer o que eles estão fazendo. Em veículos roubados, chegam durante a madrugada, se certificam que a segurança dentro e fora dos pos-

tos bancários é zero, constatam que o policiamento pelas ruas é inexistente, e na maior tranquilidade do mundo arrebetam com tudo. Armam os explosivos do jeito que desejam e mandam tudo pelos ares. Foi assim nas cinco cidades visitadas pelos bandidos no ano passado (Martins, Umarizal, Lagoa Salgada, Extremoz e Bom Jesus) e também nas outras três que se tornaram alvos somente neste mês de janeiro (Vera Cruz, Brejinho e, agora, Monte das Gameleiras).

## FRACASSO

Sem vigilância armada, câmeras de monitoramento, alarme ou sensores de presença, até que a explosão dentro da agência acabou saindo barato para o Bradesco. Menos mal porque os assaltantes não souberam dosar a dinamite na medida certa e a carga utilizada não foi suficiente para arrombar totalmente o equipamento. Significa dizer que o terminal eletrônico suportou a detonação e o dinheiro não foi levado. A bomba destruiu parte do caixa, mas o compartimento onde ficam as cédulas ficou intacto. Peritos do Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) estiveram no local e confirmaram o insucesso da empreitada.

Segundo o aposentado Genildo Paz, de 60 anos, que mora ao lado da agência, o terminal de saques tinha sido abastecido pela empresa Nordeste no dia anterior, já que ontem seria liberado o pagamento dos aposentados e pensionistas. “Acordei com o barulho da explosão. E pode acreditar no que estou dizendo. Antes mesmo de abrir os olhos, eu já sabia que estavam arrombando o banco”, disse ele.

## RESIDÊNCIA EM CIMA DA AGÊNCIA FOI POUPADA

Os homens que invadiram a agência não calcularam bem a força da detonação. A questão, no entanto, é saber o que causou o erro. Para os policiais que atenderam a ocorrência, o motivo da cautela tem uma explicação. Eles acreditam que, pelo fato de o prédio do posto bancário ficar exatamente embaixo de uma residência, os assaltantes devem ter ficado preocupados em não afetar a estrutu-

ra do sobrado. “Por esta razão, eles devem ter usado poucos explosivos”, disse um dos PMs.

Conclusão: se os bandidos tivessem usado a mesma carga que foi usada nas cidades de Brejinho e Vera Cruz, por exemplo, onde os prédios quase desmoronaram, a família que mora em cima do banco poderia ter ficado numa situação bem complicada. “Nós acreditamos que foi isso mesmo que aconteceu. Graças a Deus e ainda bem, né?”, disse a moradora. Com receio, a mulher pediu para não ser fotografada ou identificada pela reportagem.

## PM PROMETE FECHAR O CERCO CONTRA BANDIDOS

Enquanto os bandidos que explodem agências continuam se esbaldando por aí, o comando da Polícia Militar foi econômico. Em contato com o NOVO JORNAL, o coronel Francisco Reinaldo, comandante do Policiamento do Interior, disse que uma reunião será realizada às 10h de hoje, em Caicó, para definir uma nova estratégia de combate à quadrilha. “Vamos reunir todos os comandantes da região e traçar um plano para fecharmos o cerco a estes bandidos”, afirmou o coronel. Diante da informação, fica evidente que a PM está preocupada com a possi-

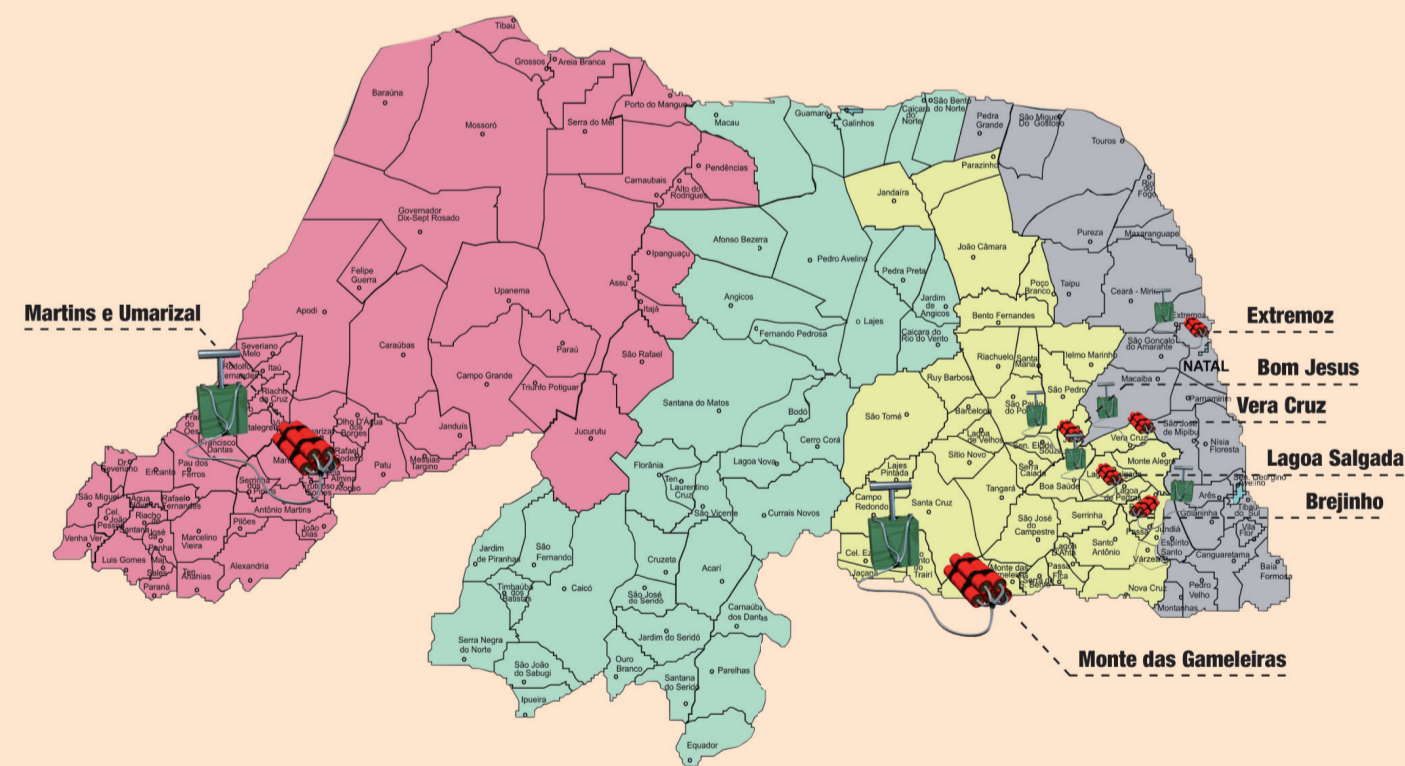
bilidade de os municípios do Sertão estarem na rota da dinamite, ou seja, de os bancos da região serem os próximos alvos das detonações.

Para Ronaldo Gomes, delegado geral da Polícia Civil, a prisão destes bandidos é prioridade máxima. A atuação da quadrilha está entre a Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor). Ainda no final da manhã de ontem, a delegada Sheila Freitas enviou alguns agentes descaracterizados a Monte das Gameleiras. De volta a Natal, o assunto foi tema de uma pauta tratada diretamente com o delegado federal Aldair Rocha, titular da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed), mas o resultado da discussão não foi divulgado.



▶ Explosão aconteceu de madrugada; pela manhã, a população estava apreensiva com a insegurança

## ROTEIRO DAS EXPLOSÕES



- ▶ **19 de julho de 2010** – Alvos: agência do Banco do Brasil de Martins e Umarizal – Foram as primeiras ações criminosas com uso de dinamite em solo potiguar. E também as mais audaciosas, já que as duas agências foram explodidas numa mesma madrugada, em menos de uma hora. Prejuízo: centenas de notas ficaram espalhadas e muitas delas queimadas.
- ▶ **09 de novembro de 2010** – Alvo: agência do Bradesco de Lagoa Salgada – Quando a polícia achava que as explosões anteriores tinham sido casos isolados, a quadrilha voltou a agir. O terminal havia sido reabastecido na tarde anterior. Estava cheio de dinheiro. Por este motivo, a gerência acredita que mais de R\$ 80 mil tenham sido saqueados.
- ▶ **12 de novembro de 2010** – Alvos: posto do Bradesco e terminal 24 Horas de Extremoz – Os bandidos voltaram a desafiar a polícia e mandaram pelos ares boa parte do posto bancário do Bradesco e da drogaria São Lázaro, onde estava instalado um terminal 24 Horas. Os terminais foram reabastecidos no dia anterior para suprir o feriado da Proclamação da República e comportavam mais de R\$ 100 mil.
- ▶ **21 de dezembro de 2010** – Alvo: agência do Bradesco de Bom Jesus – Mais uma vez, diante de um efetivo policial extremamente deficitário, a população ficou amedrontada. Apesar de o terminal ter ficado completamente destruído, o cofre resistiu à detonação e o dinheiro não foi saqueado. A agência atingida, a propósito, fica a menos de 20 metros da Delegacia de Polícia.
- ▶ **14 de janeiro de 2011** – Alvo: agência do Bradesco de Vera Cruz – Foi a primeira cidade a sofrer com a quadrilha este ano. Como a última empreitada não foi bem sucedida, os bandidos aumentaram o poder de detonação. Foi tanta bomba que o prédio quase vai ao chão. E mais uma vez os assaltantes fugiram sem dificuldade.
- ▶ **20 de janeiro de 2011** – Alvo: agência do Bradesco de Brejinho – Na cidade a audácia foi tão grande que, antes de explodirem o caixa eletrônico, os bandidos primeiro investiram contra a própria PM. Foram ao destacamento da corporação, esvaziaram os pneus da única viatura do município, cortaram transmissor de rádio de depois foram ao banco.
- ▶ **27 de janeiro de 2011** – Alvo: agência do Bradesco de Monte das Gameleiras – antes de detonarem o caixa, os assaltantes deram voltas pela cidade e pararam em frente ao destacamento da PM. Observaram a falta de efetivo e depois foram ao posto bancário. Antes de detonarem o terminal, ainda arremessaram uma viga de concreto nas vidraças.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

# NÓ PARA SER DESATADO

**/ URGÊNCIA /** SECRETARIAS DE SAÚDE DISCUTEM MEDIDAS PARA DESAFOGAR OS CORREDORES DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**FRANCISCO GILBERTO DA SILVA**, 35, está nos corredores do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel há 13 dias. Desde que se acidentou com uma moto, ele espera por uma vaga nos dois hospitais conveniados à Secretaria Municipal de Saúde para se submeter a uma cirurgia eletiva de ortopedia. A dor da espera é bem maior que a física, já que quebrou o dedo indicador da mão esquerda e não há qualquer previsão para que deixe o setor de urgência do Walfredo Gurgel.

Silva está dividindo o corredor do hospital com outras 40 pessoas, que também sofrem com a angústia da espera. E em cada maca, daquela emergência, há uma história de vida. O NOVO JORNAL visitou a estrutura do hospital e constatou a difícil realidade das pessoas que ali se encontravam em busca de atendimento. Entre doentes, visitantes, médicos, seguradoras, funcionários de limpeza passavam com sacos de lixo hospitalar; alguns pacientes estavam alojados em frente às portas dos banheiros do hospital, locais em que as condições de higiene não são das melhores.

Jósimo Xavier, 23, estava passeando com sua moto, nas ruas da cidade de Monte Alegre, quando atropelou uma vaca. "Ela está bem. Eu, no entanto, estou com o braço quebrado há nove dias aqui", desabafou, após mais um banho num dos disputados banheiros públicos para os pacientes.

A situação do Walfredo Gurgel não é novidade. É algo que se arrasta há anos, décadas. Segundo a diretora geral do hospital, a médica Héli da Maria Bezerra, os corredores estão lotados porque faltam vagas para cirurgias de trauma-ortopedia – responsáveis por 90% dos atendimentos mensais – nas unidades de saúde conveniadas com a Secretária Municipal de Saúde. Os pacientes deveriam ser encaminhados para a cirurgia específica, logo após a autorização da Secretária da Municipal de Saúde, para os hospitais Médico-Cirurgião e Memorial.

"Os acidentes de trânsito são os grandes responsáveis pelos atendimentos. Nos últimos três anos, por exemplo, o número de vítimas de acidentes envolvendo motos aumentou 60%", ressaltou Héli da Bezerra. Somente em 2010, de acordo com a diretora, ocorreram 8.200 acidentes com motos em todo o Estado. "A situação dos corredores é um reflexo da violência do trânsito. Acabamos atendendo a demanda de todo o Rio Grande do Norte", alegou.

A justificativa da diretora encontra nos corredores a devida confirmação. Este é o caso da doméstica Edite Silva, que foi trazida de Nova Cruz, a 93 km de Natal, após cair da sua moto. Com a perna direita quebrada e várias escoriações pelo corpo, ela aguardava ser encaminhada para a cirurgia. Há três dias deitada numa maca, sem ver os parentes, ela conta que não esperava ficar nesse estado. "O médico me mandou logo para cá, fui atendida e agora fico aqui. Pelo menos, estou



▶ Corredores do HWG estão lotados porque faltam vagas para cirurgias de trauma-ortopedia nas unidades de saúde conveniadas com a Secretária Municipal de Saúde

sendo bem cuidada", contou.

Vinda de mais longe, após cair do banheiro e ter quebrado o pé, Edite da Silva afirmou que não estava disposta a aguentar por mais tempo aquela situação. "Vou pagar do bolso. Amanhã vou ver o que faço, mas não fico aqui mais um dia", desabafou. Ao ser atendida no posto de saúde de Santana do Matos, a 218 km de Natal, seu destino foi o mesmo de tantos outros em situação semelhante: Walfredo Gurgel.

## ESPERA

Na sala do setor de atendimento várias pessoas reclamavam do tempo de espera; algumas passavam até duas horas até serem recebidas por um médico. Este era o caso da professora de culinária Andressa Oliveira, 25, que chegou ao hospital às 13h e, até aquele momento, 16h40, não havia sido atendida. Ela reclamava que o seu rosto estava paralisado. "Estou com muita dor de cabeça. Essa espera é muito ruim", reclamava.

Ao lado de Andressa, a jovem Rute Galvão, já com 5 meses de gravidez do primeiro filho, aguardava a chegada do médico otorrinolaringologista para verificar as fortes dores de ouvido que sentia. "Um inseto, acho, entrou no meu ouvido. Me disseram que o médico só chega às 18h, espero ser atendida logo", confessou.

A diretora espera que o novo secretário estadual de Saúde, Domicio Arruda, consiga dar fluxo aos pacientes de trauma-ortopedia e que, com isso, desafogue o Walfredo Gurgel. "Ele é prata da casa, conhece bem a situação e esperamos que o secretário crie outras portas para atender a demanda", avaliou.



▶ Héli da Bezerra, diretora do HWG: "A situação reflete violência do trânsito"

## NÚMEROS

**8.200** é o número de acidentes envolvendo motos em todo o RN em 2010, segundo dados do HWG

**60%** é o índice de crescimento do número de vítimas de acidentes de motos nos últimos três anos, também segundo dados do HWG

**100** é o número de leitos que a rede municipal oferece nos hospitais conveniados para cirurgia eletiva de ortopedia

## DEMANDA MAIOR QUE A OFERTA

O secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade, explica que os hospitais conveniados estão sobrecarregados. "Atendemos pacientes do estado todo. A oferta para cirurgias corresponde apenas à demanda de Natal", justificou. No entanto, Trindade revelou que sua pasta irá contratar um novo hospital para reforçar o número de atendimentos.

Thiago Trindade ressalta ainda que os Hospitais Deoclécio Marques de Lucena, inaugurado em 2004, e o Tarcísio Maia, unidades instaladas em Parnamirim e Mossoró, respectivamente, poderiam receber boa parte da de-

manda encaminhada para Natal.

De acordo com Maria Saudade de Azevedo, coordenadora de regulação e auditoria da SMS, o futuro hospital a ser contratado será a Pronto Clínica Paulo Gurgel, no bairro de Ponta Negra, que irá oferecer mais 100 cirurgias mensais. Maria Saudade explica que o processo de contratação será concluído em fevereiro. Hoje, a rede de atendimento do município oferece cerca de 100 leitos nos dois hospitais conveniados. "A demanda é sempre maior que a oferta. Esperamos diminuir, com essa medida, o tempo de espera dos pacientes para serem cirurgiados", afirmou

## "SITUAÇÃO DOS CORREDORES LOTADOS SERÁ SOLUCIONADA"

A área de trauma-ortopedia, segundo o secretário estadual de Saúde, Domicio Arruda, é um dos pontos críticos a serem resolvidos nesta gestão. O secretário, aliás, que já foi diretor do Walfredo Gurgel por dois anos, entre 1993 e 1995, classifica os corredores lotados como um "nó crítico". Segundo ele, os pacientes – por falta de leitos nos hospitais conveniados do município – ficam entre 15 a 20 dias esperando o encaminhamento para as cirurgias. Domicio pretende desafogar o maior hospital público do estado através da reestruturação das unidades de saúde espalhadas pelo Rio Grande do Norte.

"Primeiramente, temos reverter os plantões do Hospital Regional Tarcísio Maia. Às vezes, o hospital fica sem atendimento ortopédico por uma semana", alegou. O secretário garante que irá reestruturar as ações de trauma-ortopedia em todo o estado. Com isso, os Hospitais Deoclécio Marques (Parnamirim), Tarcísio Maia (Mossoró) e o Regional do Seridó (Caicó) irão receber a demanda reprimida. "A situação dos corredores lotados do Walfredo Gurgel será solucionada", revelou.

Domicio e a secretária-adjunta da pasta de saúde, Ana Tânia Sampaio, estão percorrendo o estado para verificar as condições médicas, financeiras e estruturais de cada unidade estadual de saúde. "As visitas servem para fazer um diagnóstico. Com isso, podemos fazer ajustes nos quadros de diretoria e resolver as demandas de cada unidade", completou.



▶ Andressa Oliveira, paciente: "Essa espera é muito ruim"



▶ Edite da Silva, paciente: "Amanhã verei o que faço, mas não fico mais aqui"

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

# UM HOMEM, UMA BANDA



**/ SHOW /** O MINEIRO GLEISON TÚLIO MOSTRA SEU VIRTUOSISMO EM TEMPORADA ECLÉTICA NO TAVERNA PUB

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

**ROCK SE FAZ** com voz e violão, apenas. É com essa originalidade que o mineiro Gleison Túlio resgata o ritmo, o mistura com blues e MPB e saúda o público de Natal.

O diferencial do artista está na sua capacidade de reproduzir os sons dos instrumentos apenas com as batidas de violão. A voz dá o tom de show. Ninguém mais sobe ao palco. Túlio, o multi-instrumentista, é realmente uma banda.

Nascido em Pedro Leopoldo, a 40 quilômetros de Belo Horizonte. Aos nove anos aprendeu violão. Aos 10 estava no palco. Aos 13, cantava nos bares de sua cidade. Nunca mais deixou a música.

Estranhamente, o rapaz que respira rock, cogitou um dia se enveredar pelos caminhos da batina. “Como meus pais são muito religiosos, cresci com o projeto de ser padre, mas...” Mas o furor metálico o manteve longe das sacristias.

Sem preferência específica por um cantor, Túlio se destaca na sua geração pela surpreendente capacidade de misturar ritmos opostos, como o baião e o rock, ao som de uma batida eletrônica. No palco, ele reproduz com violão o som da guitarra, baixo, percussão. Túlio se basta.

Desde cedo ele soube da vocação para a música. Aos nove anos aprendeu a tocar violão. No ano seguinte, estava com o instrumento num palco de teatro de sua cidade. Aos 13, os bares de Pedro Leopoldo conheceram o rapaz de voz rouca e grave.

O prefácio da vida musical reservou uma juventude de mudanças na personalidade artística do rapaz. Foi integrante de algumas

bandas: Chá de Lírion, Primo Johnny, Somba e Falcatrúa.

O período foi marcado pela versatilidade musical. Blues de raiz, reggae, samba-rock, maracatu, baião, pop-rock nacional e internacional foram alguns dos estilos que renderam excelentes frutos.

Em 1999, a banda Primo Johnny fez releitura de Metamorfose Ambulante, de Raul Seixas e a música foi parar na telenovela Uga-Uga, da Rede Globo. Em 2006, o artista foi convidado para compor música da trilha Cobras e Lagartos, também global.

Depois de vários grupos musicais, Túlio consolidou sua própria personalidade artística. Abriu as asas e saltou em voo solo. Em 2001, gravou o disco independente “Gleison Túlio Ao Vivo no Saloon, em Mariana.

Em 2009, foi à terra dos meninos dos Beatles para o Beatleweek Liverpool. O estilo de homem-banda lhe rendeu tanto destaque que no ano seguinte foi convidado para o evento como uma das atrações principais. Ainda em 2009, Túlio fez turnê Dinamarca, Itália e Portugal.

## FAMÍLIA

Há dois anos, Gleison Túlio apresenta sua turnê pelo país. As participações especiais ficam por conta da namorada, que não veio a Natal. “Mas eu trouxe minha mãe, a fã número 1”, brincou.

Obstinada pelo sucesso do filho Maria José Bessa,66 (“nada disso, me chame de Mazé), percorre os caminhos do rock nos bastidores. Desde que o filho tirou a carteira de motorista, ela o acompanha pelas estrada de Minas Gerais, onde os shows são mais frequentes. No estado, aliás, a prática recorrente – que deveria

ter sido feita aqui – era a realização de showmícios com rock puro entonado das cordas retorcidas e das batidas no violão.

E Mazé não se faz de incomodada com o rock do filho. “Pelo contrário, gosto. Sou uma das primeiras da fila. Só preciso tapar os ouvidos para algumas músicas”, descontraiu. O pai reprovara a atividade do filho desde o princípio, mas hoje reconhece o talento de Túlio e vai aos shows quando pode. “Ele até chora com algumas músicas”, comentou o músico.

Aos 33 anos, ele chega aos 20 de carreira com perfil musical originalíssimo, composto pelos extremos: de Gonzaguinha a Pink Floyd. Túlio dedilha e bate no violão ritmando o som sem soar mera mímica dos artistas que relê.

As composições autorais ainda são um campo em que ele se arrisca, mas pouco canta. Seus trabalhos autorais são tidos como íntimos, e ele se sente invadido quando os toca no palco. Apesar disso, Túlio cede ao apelo dos fãs e entoa a própria ode.

Esse ano, o rapaz deve lançar um cd com as próprias composições. O projeto foi comprado pela Sony. Também deve sair nos próximos meses o novo DVD, com mais releituras do pop-rock. Por enquanto, os fãs se deleitam com o Girus, produção gravada em Minas Gerais e que traz na voz rouca do rapaz e nas batidas coordenadas do violão

Para os shows desse fim de semana, Gleison Túlio promete se deixar invadir. As composições autorais, de pop-rock nacional, devem reproduzir na Taverna Pub a atmosfera do rock tão qual foi originalmente concebida na segunda metade do século passado, nos bares dos EUA e nos pubs da Inglaterra.

## SERVIÇO

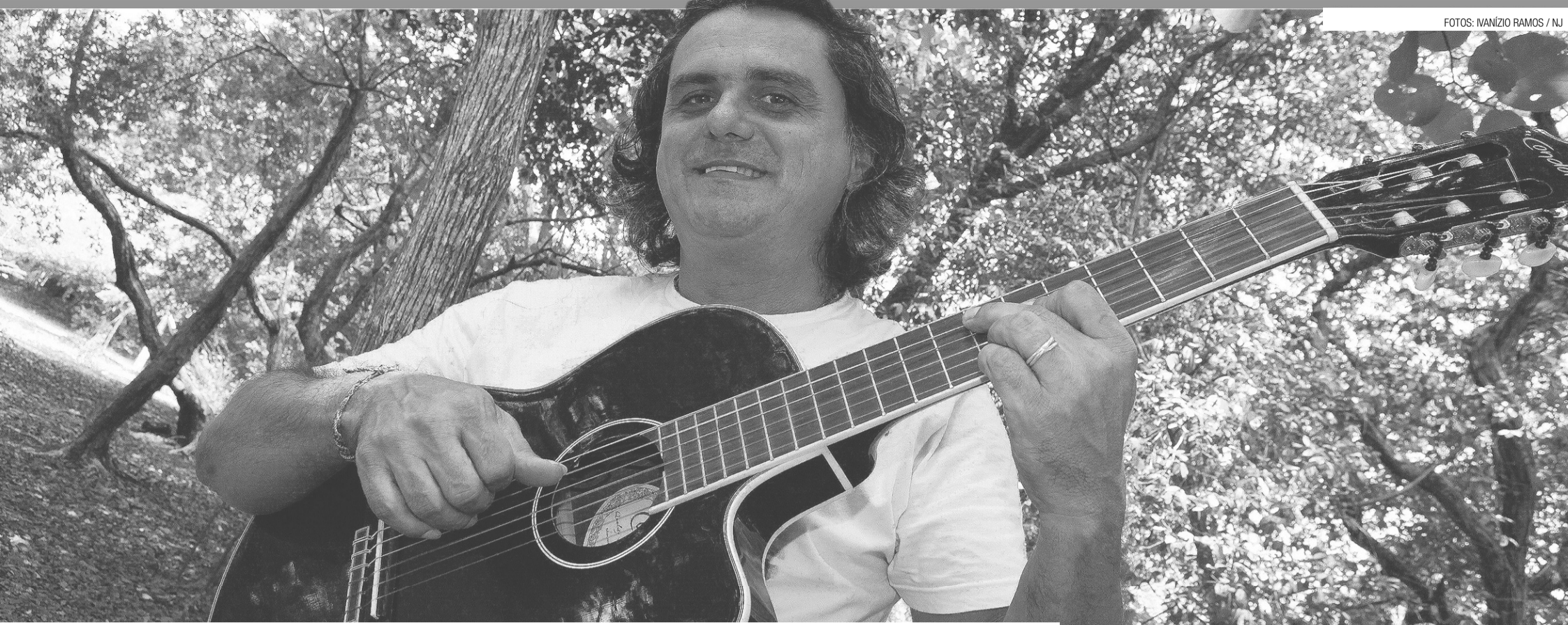
### SHOW DE GLEISON TÚLIO

► **Onde:** Na Taverna PUB, Ponta Negra, às 22 (os primeiros shows são de Gleison Túlio)

► **QUANDO:** Hoje (com participação de Os Groggs) e amanhã (com Banda Diamante)



COMO MEUS PAIS SÃO MUITO RELIGIOSOS, CRESCI COM O PROJETO DE SER PADRE, MAS...”



# UM TOQUE A MAIS NO CENTRO-OESTE

/ MÚSICA /  
COMPOSITOR  
GERALDO  
CARVALHO DIVULGA  
OBRA EM BRASÍLIA  
E ABRE ESPAÇO  
PARA OS MÚSICOS  
POTIGUARES

MOISÉS DE LIMA  
DO NOVO JORNAL

QUELE MENINO QUE veio de Ângicos correu o mundo e foi bater longe. A sina do cantor e compositor Geraldo Carvalho percorreu lugares como Campina Grande, Natal e desembocou nas cidades do Centro-Oeste.

O artista, carinhosamente chamado de "Geraldinho" por amigos e admiradores, sempre batalhou muito pelo seu pão: tocou em bares pequenos, circos, palcos mambembes, levou calotes de contratantes, vendeu seus próprios discos nas ruas.

Encontrou em Brasília, um porto seguro para servir de base para sua carreira. Radicado no Distrito Federal há um ano e meio, o compositor aproveitou agora o "verão chuvoso" natalense para rever amigos e se apresentar em algumas casas noturnas.

Hoje, a partir das 22h, Geraldo toca suas músicas e de parceiros na Creparia Ervas Finas, localizada na Orla da Praia de Cotovelo, numa dobradinha com o produtor e amigo Nelson Rebouças. Nesta temporada natalense, já havia feito shows no Teatro de Cultura Popular (2 de dezembro), na Árvore de Natal de Panatis (28/12), na Árvore de Natal de Mirassol (3/01) e outro no Bar Curva dos Ventos, Ponta Negra, sexta-feira passada.

"Estou passando três meses aqui para renovar minhas energias, matar saudades e tocar na terra", explica um músico cheio de projetos para a temporada 2011. A principal delas, um projeto em parceria com o compositor piauiense Clodó Ferreira, aquele mesmo do sucessos "Revelação" e "Cebola Cortada", ambas gravadas por Raimundo Fagner.

"Fiz uma grande amizade com Clodo em Brasília e ele

mostrou interesse em fazer shows aqui em Natal em meados de março numa parceria comigo, antes do meu retorno a Brasília", disse Geraldinho.

Esta interação com artistas nacionais é um dos muitos ganhos que Geraldo obteve ao se transferir para o Distrito Federal. Por lá já se apresentou em vários bares locais, participou de festivais e projetos culturais em algumas cidades do entorno brasileiro.

Além de Brasília, ele se apresentou em Goiana, Pirinópolis, Chapada dos Viadeiros, Alto Paraíso, Cavalcanti, destacando o projeto Cultura na Praça, que ajudou bastante a divulgar seu trabalho.

"E eu vou de qualquer jeito. Pego meus CDs, boto debaixo do braço, faço os contatos e vou me virando como posso. E a recepção tem sido a melhor possível, pois as pessoas me aplaudem muito, interagem, compram os meus trabalhos e mostram interesse e reconhecimento pela minha música".

É por essas e por outras que Geraldo decidiu ficar de vez em Brasília, pois tem planos de alçar voos maiores que incluem apresentações em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Da capital carioca, inclusive, já recebeu propostas para a gravação do seu terceiro disco, que já está em fase de construção de repertório.

"Essa é uma das grandes vantagens de se estar aqui em Brasília, uma cidade que tem gente de todos os lugares e de onde posso chegar facilmente a todos os grandes centros culturais do Brasil", justifica-se.

Outro ponto positivo é que houve uma grande abertura das rádios locais à sua obra. A Rádio Senado FM é uma das que abriram portas a ele e a outros artistas potiguaras como Carlos

Zens, Valéria Oliveira e o baterista Di Stéfano. "Fico muito feliz ao perceber como a música produzida no Rio Grande do Norte consegue alcançar repercussão e reconhecimento. Isso mostra que temos muita qualidade" comenta Carvalho.

## VISIBILIDADE

Dentro da sua trajetória brasileira, Geraldo destaca ainda sua presença no projeto "Encantos de Brasília", produzido pela UNBTV, no qual interpretou cinco de suas canções; o show que fez na casa Feitiço Mineiro, uma das principais de Brasília, para um grande público; e a participação no Projeto "Alo Cultural", no Setor Comercial Sul, realizado ao meio dia, na rua, com interatividade do público. "Aliás, este projeto me deu grande visibilidade, pois permitiu que muitas pessoas conhecessem meu trabalho e conversassem comigo dentro do seu cotidiano".

Geraldo gosta de frisar que em todos estes momentos sempre faz questão de cantar e divulgar os compositores norte-riograndenses: Babal, Pedro Mendes, Romildo Soares, Antônio Ronaldo, Franklin Mário, entre outros.

"Este é um dos objetivos da minha carreira lá: divulgar a boa música produzida no Rio Grande do Norte, propiciando sempre que possível uma ponte que leve a música deles para Brasília", acrescenta.

Neste processo tem contado com a colaboração do jornalista e compositor natalense Roberto Homem, que radicado em Brasília há muitos anos, sempre ajudou a divulgar o trabalho de artistas potiguaras.

"Roberto é um cara que me deu uma grande força lá, me apresentando a pessoas da área artística, estabelecendo canais e estendendo a mão a todos os

músicos norte-riograndenses que estejam na capital federal", reconhece.

Geraldo Carvalho hoje decididamente pretende ficar em Brasília. Mostrou o trabalho com a cara e a coragem, conseguiu abrir suas portas e obter justo reconhecimento num centro cultural maior.

"Adoro minha terra Natal. Mas tenho que reconhecer que existe lá um outro tipo de educação, de formação de platéia, que ainda não temos aqui. E lá temos mais apoio do poder público, investimentos do setor privado.

"Infelizmente estas coisas estão ainda em falta por aqui, apesar da produção musical ter crescido muito em qualidade e quantidade nos últimos tempos. Por isso estou lá mas, ao mesmo tempo sempre, estarei aqui no verão para tocar e estar perto da minha cultura", finaliza.



UM DOS OBJETIVOS DA MINHA CARREIRA É DIVULGAR A BOA MÚSICA POTIGUAR, PROPICIANDO SEMPRE QUE POSSÍVEL UMA PONTE QUE LEVE A ARTE DO RN PARA BRASÍLIA"



## ENTRE MÚSICOS E POETAS

Geraldo Carvalho viveu a infância em Campina Grande /PB, onde cresceu escutando sua mãe cantarolar as próprias canções. Lá, também aprendeu os primeiros acordes de violão e realizou algumas apresentações em circos e na TV Borborema daquela cidade. Na serra da Borborema, recebeu influências do rádio daquela época que tocava Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Elino Julião, Marines e sua gente, Genival Lacerda, Zé Ramalho, entre tantos outros.

Aos onze anos retornou para Natal onde iniciou de forma autodidata, estudos de harmonia e teoria musical. Depois ingressa no curso de teoria, solfejo e canto da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, além de estudar harmonia e improvisação com o músico e compositor Manoca Barreto. Participou de várias edições do projeto Seis e Meia, no Teatro Alberto Maranhão, ao lado de nomes da MPB como Luiz Melodia, Belchior, Orlando Moraes, dentre outros.

Muscou ao lado do artista multimídia J. Medeiros, o poema Manhecença (1927), do poeta potiguar modernista Jorge Fernandes, que deu título ao seu primeiro CD, lançado em 2001, onde in-

cluiu parcerias com os poetas potiguaras Ferreira Itajubá, Jarbas Martins, Chico Miséria; além do concretista Haroldo de Campos e uma canção do mossoroense Antonio Ronaldo. Em 2002, com Manhecença recebeu indicação do Prêmio Hangar de melhor CD lançado em 2001.

Fez lançamento em algumas cidades do Nordeste como Natal, Mossoró, Caicó, Fortaleza, Campina Grande e João Pessoa. Em 2007 teve "Lugarejos", canção de Antonio Ronaldo, entre as dez independentes do Brasil, escolhidas por críticos de música e jornalistas ao lado de nomes como Victor Ramiel e Zé Geraldo no site de música independente [www.otoque.com.br](http://www.otoque.com.br).

Em 2007, ganhou o prêmio de 1º e 2º lugares na segunda edição do Festival MPBECO. Lançou seu segundo CD intitulado "Um Toque a Mais". O CD traz parcerias de Geraldo Carvalho com os compositores Babal ("Um Toque a Mais"); Tertuliano Aires e Graco Medeiros ("Potiguarina"); Haroldo de Campos ("Toura"); Antonio Ronaldo ("Até Que o Sol Venha"); J. Medeiros e Zhô Berthollinne ("Claridade"); Romildo Soares ("Desafio"), entre outras canções.

## SERVIÇO

### SHOW DE GERALDO CARVALHO

► **ONDE:** Na Creparia Ervas Finas (Avenida Humberto de Campos, 3018, Praia de Cotovelo),

► **Quando:** Hoje, a partir das 21h

► **Quanto:** R\$ 5,00

► **Informações:** 9922 8188 e 9151 7783

# ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

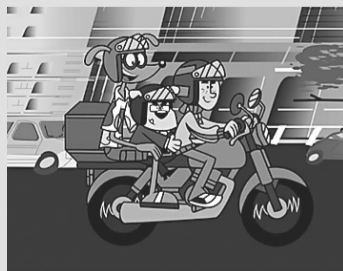
## CINEMA



**AS VIAGENS DE GULLIVER 3D** – Livre. Cinemark: 20h55 (DUB).

**AS VIAGENS DE GULLIVER** – Livre. Cinemark: 10h40 - 12h50 - 15h00 - 17h10 - 19h20 (DUB). Moviecom: 13h50 - 15h45 - 17h40 - 19h35 - 21h30 (DUB).

**ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA** – 12 anos. Cinemark: 11h50 - 14h05 - 16h20 - 18h35 - 21h00 (LEG). Moviecom: 14h05 - 16h05 - 18h05 - 20h05 - 22h05 (LEG)



**BRASIL ANIMADO 3D** – Livre. Cinemark: 10h20 - 14h35 - 16h30 (NAC).

**ALÉM DA VIDA** – 12 anos. Cinemark: 18h10 - 21h30 - (LEG). Moviecom: 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40 (LEG)

**AS CRÔNICAS DE NÁRNIA** – 10 anos. Moviecom: 14h25 - 16h50 (DUB).



**DE PERNAS PRO AR** – 14 anos. Cinemark: 10h00 - 12h35 - 15h05 - 17h20 - 19h35 - 21h50 - 22h20 (NAC). Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50 (NAC).

**O TURISTA** – 12 anos. Cinemark: 12h00 - 14h20 - 16h40 - 19h00 - 21h20 (LEG).

**ENROLADOS** – Livre. Cinemark: 10h15 - 12h55 - 15h20 - 17h40 - 20h00 (DUB). Moviecom: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20 - 21h25 (DUB).



**INCONTROLÁVEL** – 10 anos. Cinemark: 21h40 (LEG). Moviecom: 19h15 - 21h20 (LEG).

**DESENROLA** – 12 anos. Moviecom: 14h15 - 16h10 - 18h05 - 20h00 - 21h55 (NAC).

**ZÉ COLMÉIA** – Livre. Cinemark: 10h05 - 12h10 - 14h15 - 16h15 (DUB).

**ENROLADOS 3D** – Livre. Cinemark: 12h15 - 18h20 (DUB).

## MÚSICA

O cantor e compositor mineiro Gleyson Túlio é a atração de hoje do Taverna Pub em Ponta Negra, a partir das 22h tocando grandes clássicos do rock. O noite terá ainda a participação da banda Os Grogs que tocam grandes sucessos do gênero. A manhã o Gleyson faz show de pop no mesmo local.

Diogo Guanabara e o grupo Arquivo Vivo tocam clássicos do samba hoje às 20h no Central Ribeira Botequim. Maiores informações pelo 9952 7572.

## Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br

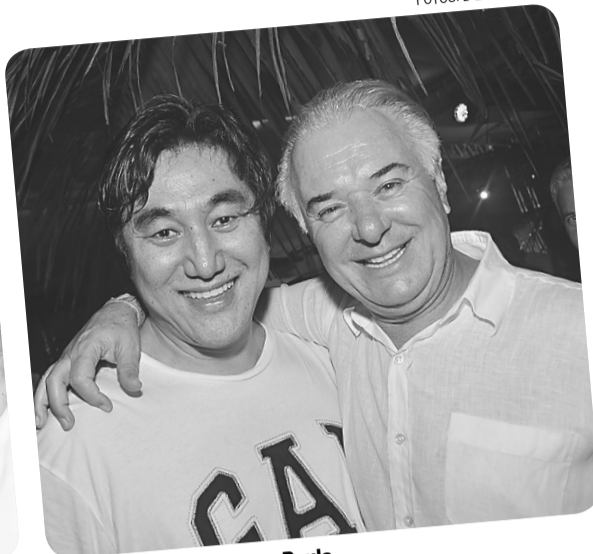


“ Se o que gastam combatendo drogas aplicassem em escolas, hospitais e alimentação, ora, nós iríamos com muito mais educação, saúde e energia aos pontos de venda”

**Alex Nascimento**  
Engenheiro, escritor e poeta potiguar



► Bebel Tinoco, Janine Faria, Júlia Salustino e Claudia Santos



► Akira Yano e Paulo de Paula



► Fábio Faria, Diogo Almeida e Gabriela Alves



► Bruno e Patrícia Alves



► Maria do Carmo e Allan Jones



► Sheila Tales e Fernando Lessa

### No Jobim Seminovos

Hoje, o trio Na Lua, apresenta toda a sua brasilidade mostrando o melhor do Samba e do Choro, a partir das 21h30 no Jobim.

O Via Direta realiza neste final de semana o primeiro G12 Via Direta do ano. Considerado o maior feirão de carros seminovos do estado, o evento acontece de hoje até domingo, no estacionamento do shopping, das 9h às 21h, (sexta e sábado) e das 8h às 18h (domingo).

### Projeto Vida

Francisco Matheus (9 anos) e Iara Vitória (2 anos) são parentes e portadores de uma doença hematológica que não tem cura. Para ajudar a melhorar a vida dos pacientes e suas famílias, a Casa Durval Paiva e o Instituto Ronald McDonald, através do Projeto Vida, realizaram semana passada, a entrega de novas residências aos dois pacientes no município de São Tomé.

### Museu do Vaqueiro

O Banco do Nordeste anuncia patrocínio para implantação do “Museu do Vaqueiro”, que reunirá cerca de mil peças sobre a cultura sertaneja. A iniciativa é do engenheiro agrônomo Marcos Lopes, idealizador de ações como o “Forró da Lua” e a “Pega do Boi do Mato”, realizados na fazenda Bonfim, em São José do Mipibu. Com consultoria do produtor cultural Dácio Galvão e do museólogo Hélio de Oliveira, o projeto terá apoio da instituição financeira no valor de R\$ 85 mil, o que permitirá a formatação do plano

museológico, bem como restauração e acondicionamento do acervo já existente. Também serão oferecidas à comunidade oficinas de acordeom e instrumentária e acessórios em couro. Lopes explica que o Museu foi projetado para ocupar uma área de 510 metros quadrados da fazenda Bonfim, que tem área total de seis hectares, incluindo uma reserva de Mata Atlântica preservada. O espaço enfocará o vaqueiro como figura central, destacando-se sua destreza e valentia. Serão retratadas ainda as atividades geradoras das riquezas econômicas e culturais características do ciclo do couro no Rio Grande do Norte, que começou no final do século XVI e se estendeu até o século XVII.

### Overdose de Rock

Neste sábado a maratona do Verão Rock Dosol se intensifica com uma rodada dupla para não deixar ninguém que goste de rock em casa. Às 17h começa o 1º turno recebendo seis bandas potiguares. Tocam: Rejects, Los Costeletas Flamejantes, Sun Of Wich, Nervura, Dissituados e Hossegor. No 2º turno, que começa às 23h, a local Bad Dreams abre a noite para a Maldita, banda carioca que vem ganhando fãs Brasil a fora com um rock denso e performático. A programação do Verão Rock Dosol faz parte das comemorações pelos dez anos de atividade do Dosol.

### Viajando

Rafael Limaverde está em Natal lançando seu livro “Pelos Caminhos de Nuestra América – Uma pedalada Poética pelos confins do continente”, hoje às 19h na Siciliano do Midway. O livro foi escrito durante uma viagem de dois anos (2002 a 2004) feita por Limaverde por 16 países latino americanos e traz, além das experiências do viajante, notas sobre fatos histórico, culturais e poéticos.

### Premonição

Um homem vai ao quarto de seu filho para dar-lhe boa noite. O garoto está tendo um pesadelo. O pai lembra-o e pergunta-lhe se ele está bem. Ele diz que está com medo porque sonhou que a tia Suzana havia morrido. O pai garante que tia Suzana está muito bem e manda-o de novo para a cama. No dia seguinte a tia Suzana morre. Uma semana depois, o homem volta ao quarto do filho para dar-lhe boa noite. O garoto está tendo outro pesadelo, e desta vez diz que sonhou que o avô havia morrido. No dia seguinte o avô morre. Uma semana depois, o homem vai de novo ao quarto de seu filho para dar-lhe boa noite. O garoto está tendo outro pesadelo. Desta vez o filho responde que sonhou que... o papai havia morrido!!! O pai garante que está muito bem e manda-o de novo para a cama. No dia seguinte ele fica apavorado. Tem certeza de que vai morrer. Sai para o trabalho e dirige com o maior cuidado para evitar uma colisão. Não almoça com medo de veneno, evita as pessoas, com medo de ser assassinado, tem um sobressalto a cada rua... Ao voltar para casa, ele fala para a sua esposa: - Meu Deus... Tive o pior dia de minha vida! E ela, toda chorosa: - Você acha que o seu foi pior? E o meu chefe, que morreu hoje de manhã assim que chegou ao escritório? **Moral da história:** há momentos em que ser corno não é problema, mas um alívio.

### Melhores de 2010

O blog O Falcão Maltês, do jornalista Antônio Nahud Jr., abre a discussão sobre os melhores filmes exibidos nas telonas do Brasil em 2010. Você já viu todos eles? Será que concorda com a lista? Entra lá e deixe a sua opinião. Tem também uma entrevista com Catherine Deneuve, musa do cinema europeu há meio século e uma lista de filmes do acervo do blog à venda por R\$ 7,00 cada.

### Teatro do Oprimido

Acontece hoje, no Complexo Cultural de Natal (CCN), a “1ª Mostra de Teatro do Oprimido de Natal”, quando atores e atrizes praticantes do método criado pelo teatrólogo Augusto Boal se reúnem para discutir problemas sociais através de encenações teatrais. O evento com classificação livre tem entrada franca. O público vai assistir a duas peças teatrais com atuação de jovens estudantes de Natal e Ceará-Mirim. Ao final de cada apresentação alguns dos espectadores serão convidados a entrar na cena, trocando de lugar com o protagonista, para mostrar alternativas aos problemas encenados. Nas peças, os atores encenam episódios reais das suas vidas.

## Novo Flash

### Aniversário de Ezequiel Ferreira, nos alpendres da praia de Jacumã, litoral norte do Estado



► Os anfitriões Ezequiel e Leticia com Lindemberg, Ivanilson, e Chiquinho Lourenço



► Leticia Ferreira com os amigos Fabiano, Kleber Bezerra, Genivaldo Barros, Ronald Gurgel e Cassiano Arruda Câmara



► Ingrid e Ezequiel Ferreira com o pequeno João



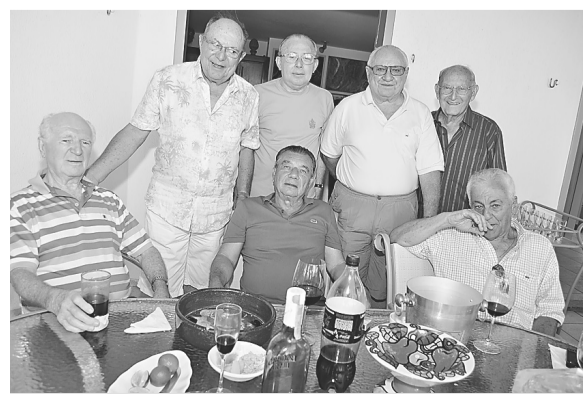
► Elissa, Luanda, Leticia, Leisia e Savana



► Neide Maciel, Leticia Ferreira e Ingrid



► Milena e Melina Ferreira



► Ezequiel Ferreira com os amigos Lauro Bezerra, Cláudio Hélio, Nelson, Rui, Sidney Gurgel e Otávio Lamartine

# NATAL VAI MAL NA AGENDA DA FIFA

**/ COPA-2014 /** FIFA PREPARA UM PACOTE PÓS-CARNAVAL E SEGUNDO A IMPRENSA PAULISTA NATAL PODE SER DESCARTADA COMO SEDE DO MUNDIAL; SECRETÁRIO DEMÉTRIO TORRES NEGA

**QUASE SEIS MESES** depois da sua última visita oficial ao país, o secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, terá uma agenda cheia de reuniões decisivas depois de assistir aos desfiles das escolas de samba do Carnaval carioca no início de março.

Baseado no Rio, Valcke pode excluir Natal do Mundial e vai cobrar pressão dos governos na reforma dos aeroportos. Ele também fechará detalhes do sorteio das eliminatórias e exigirá uma posição oficial dos dirigentes do Corinthians e do governo paulista sobre a construção do estádio de Itaquera.

O projeto inicial previa uma arena com capacidade para 48 mil pessoas. A Fifa exige o mínimo de 65 mil lugares para o jogo de abertura.

A demora para o início das obras do estádio de Natal é um dos pontos delicados da pauta. Na semana passada, representantes do governo potiguar se reuniram com o Comitê Organizador Local para tentar acalmar a Fifa.

A cidade ainda não licitou a obra. No encontro, o novo secretário extraordinário para assuntos relativos à Copa-14 do Governo do Rio Grande do Norte, Demétrio Torres, prometeu até junho concluir a licitação.

"Os nossos prazos estão sendo rigorosamente cumpridos. Algumas notícias que vêm sendo divulgadas são totalmente requestradas. Não acho que a licitação do estádio em Natal seja um tema delicado", respondeu Torres.

Outro ponto que será discutido é qual cidade receberá os estúdios do IBC (International Broadcast Center, ou centro internacional de mídia) durante a Copa-14.

Depois de praticamente garantir em setembro que o Rio receberia o centro de mídia, Valcke recuou e adiou a decisão por considerar a instalação carioca pequena.



► Jerome Valcke entre Orlando Silva e Ricardo Teixeira na última vez que esteve no Brasil: **pressão dos organizadores**

São Paulo, Brasília e Rio disputam o direito de receber o IBC, espaço nobre da Copa, já que dirigentes e milhares de profissionais ficam na cidade por períodos longos e gastam mais do que turistas.

## SÃO PAULO

A construção do estádio corinthiano não deverá começar em março, como o presidente do clube, Andres Sanchez, tem dito.

Ontem, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, afirmou que, de acordo com o Corinthians, a arena só sairá do papel em maio.

"Segundo o Corinthians, a obra de seu futuro estádio começará até maio, com todas as aprovações da prefeitura e do governo do Estado", disse.

A informação conflita com as declarações de Sanchez, que prometeu o início das obras até o começo de março.

Sobre a conclusão da arena, Kassab informou que "a Odebrecht prometeu cumprir o prazo de entrega", previsto para 2013.

## BNDES APROVA R\$ 400 MI PARA PERNAMBUCO

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento de R\$ 400 milhões para a construção da Arena Pernambuco na cidade de São Lourenço da Mata, na região metropolitana do Recife.

O estádio terá capacidade para 46 mil espectadores e receberá jogos da Copa de 2014. O empréstimo será concedido ao governo do Estado de Pernambuco e corresponde a 75% do valor total de investimento.

A administração do estádio será feita por meio de uma PPP (Parceria Público Privada). Durante 33 anos, a operação e manutenção da arena serão de responsabilidade do consórcio Cidade da Copa, formado por empresas da Odebrecht.

Estas empresas criaram ainda uma sociedade de propósito espe-

cífico que usará recursos próprios e financiamentos públicos e privados para construir o estádio. Depois que a obra for concluída, o Estado vai ressarcir parte do montante pago durante a construção.

As empresas do grupo Odebrecht também pretendem construir um projeto imobiliário com cerca de 9 mil unidades residenciais e comerciais no entorno da arena, com recursos próprios.

Até agora, o BNDES já aprovou empréstimos para construção de arenas da Copa de 2014 em seis Estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Pernambuco. Deste total, Amazonas, Bahia, Ceará e Mato Grosso já efetuaram a contratação, o que permite o início do desembolso de recursos.

Com informações da Folhapress.



► Jogadores do Vasco desolados com derrota: **PC Gusmão foi mantido**

## / VASCO /

### TIME DE SÃO JANUÁRIO PERDE A 3ª SEGUIDA

FOLHAPRESS

**COM FELIPE SUBSTITUÍDO** ainda no primeiro tempo e sob vaias durante toda a partida, o Vasco perdeu mais uma no Estadual do Rio. Ontem, no Engenho, o time de PC Gusmão foi derrotado pelo Boavista por 3 a 1.

O time de São Januário perdeu os três jogos que disputou na Taça Guanabara - primeiro turno do Carioca -, com seis gols sofridos e dois marcados.

Sob forte calor, os dois times buscavam passes laterais e tentavam cadenciar o ritmo do jogo. Ainda com 0 a 0 no placar, a torcida do Vasco já mostrava insatisfação a cada passe errado da equipe. A insatisfação aumentou aos 15 min de jogo, quando Tony bateu uma falta da ponta esquerda direta para o gol. A bola quicou e enganou o goleiro Fernando Prass.

Aos 27 min, o Boavista aumentou a agonia vascaína com o segundo gol, de Frontini.

Os meios Felipe e Carlos Alberto eram os mais hostilizados pela torcida. Felipe foi substituído por Jefferson aos 36 minutos da etapa inicial e, após deixar o gramado, escancarou a crise com os torcedores.

"Nos momentos difíceis, a torcida não está conosco. Nesse momento difícil, ela deveria estar do nosso lado. Os verdadeiros vascaínos apoiaram quan-

do o Vasco caiu [no Brasileiro de 2008] e isso está longe de acontecer agora", disse Felipe, sentado no banco de reservas, em entrevista ao canal PFC.

No segundo tempo, a torcida continuava vaiando o Vasco até que Marcel recebeu um cruzamento de Dedé, subiu mais que a zaga do Boavista e cabeceou no canto oposto do goleiro Thiago.

O Vasco deu espaços para o Boavista em busca do gol de empate. Sem muita inspiração, o time atacava com bolas levantadas na área.

As tentativas, porém, eram sempre cortadas pela zaga do Boavista ou paravam nas mãos de Thiago. A pressão era tanta que Fernando Prass passou a jogar no meio de campo, lançando bolas para a área adversária. E o Vasco deu espaços para o contra-ataque do Boavista.

Aos 44 min, André Luís recebeu passe no campo de defesa do Vasco. Sozinho, invadiu a grande área, driblou Fernando Prass e tocou para o gol vazio. Com o 3 a 1, o time do Boavista sacramentou a vitória e ampliou a crise no clube de São Januário.

Com a derrota, o Vasco permanece na última posição do Grupo A. Na próxima rodada, o Vasco tem o clássico contra o Flamengo. O Boavista, com sete pontos, está na terceira colocação do grupo, e enfrenta o Americano no domingo.

## / BASQUETE /

### SAEM RIVAIS DO BRASIL NO PRÉ-OLÍMPICO



► A seleção no Mundial da Turquia, em 2010: **Olimpiada é a meta**

FOLHAPRESS

**A SELEÇÃO BRASILEIRA** masculina de basquete conheceu ontem os adversários da primeira fase do Torneio Pré-Olímpico, que será realizado em Mar del Plata, na Argentina, entre os dias 30 de agosto e 11 de setembro.

A equipe comandada pelo técnico argentino, Rubén Maggano, ficou no Grupo A ao lado de Canadá, República Dominicana, Venezuela e Cuba. Dona da casa, a Argentina está no Grupo B e terá pela frente na fase classificatória as seleções de Porto Rico, Uruguai, Panamá e Paraguai.

O Torneio Pré-Olímpico

classifica os dois primeiros colocados para os Jogos Olímpicos de Londres. As equipes que terminarem em terceiro, quarto e quinto lugares garantem vaga para o Torneio Pré-Olímpico Mundial, uma espécie de repescagem.

Campeões mundiais, os Estados Unidos não participa da competição. A seleção norte-americana já garantiu vaga na Olimpíada-2012.

No último Pré-Olímpico das Américas, o Brasil terminou na quarta colocação, atrás dos EUA, Argentina e Porto Rico.

A seleção brasileira não disputa os Jogos Olímpicos desde 1996.

## / FÓRMULA 1 /

# Ferrari apresenta hoje carro para 2011

FOLHAPRESS

**A FERRARI INAUGURA** hoje, de maneira extraordinária, a temporada da F-1 em 2011.

Com um evento em sua sede, Maranello, a escuderia italiana apresentará o F150, modelo que usará nesta temporada e com o qual pretende apagar os erros cometidos durante o Mundial passado.

O lançamento do carro, cujo nome homenageia os 150 anos da unificação da Itália, será transmitido ao vivo pelo site www.ferrari.com.

O modelo que será apresentado por Felipe Massa e Fernando Alonso, porém, não será o mesmo que entrará na pista na abertura do campeonato, no GP do Bahrein, no dia 13 de março.

"O carro que mostraremos em Maranello será apenas uma primeira versão", declarou Stefano Domenicali, chefe ferrarista, durante encontro com a imprensa há duas semanas. "Vamos conti-



► Modelos Ferrari em exibição: **carro 2011 homenageará unificação da Itália**

nuar trabalhando no desenvolvimento dele até o último dia possível, assim como acho que os outros times farão."

A ideia é que, enquanto Massa e Alonso se revezam na pista nos testes que começam na terça, em Valencia, outra equipe trabalhe na fábrica para produzir novas partes para o F150.

Na segunda-feira, três equi-

pes apresentarão seus carros para 2011 em Valencia: Renault, Sauber e Lotus.

No dia seguinte, pouco antes de irem à pista, outras quatro farão seus lançamentos. São elas Mercedes, Williams, Toro Rosso e a atual campeã mundial, Red Bull.

A McLaren faz seu lançamento no dia 4 de fevereiro.

## / SÃO PAULO /

### RIVALDO TERÁ RECEPÇÃO MODESTA

**O EVENTO QUE** marcará a chegada de Rivaldo, 38, ao São Paulo será mais modesto do que as recentes festas organizadas por times brasileiros para recepcionar outros astros do futebol nacional.

Ao contrário de Ronaldo (Corinthians), Robinho (Santos) e Ronaldinho (Flamengo), o meia não encontrará a torcida em seu primeiro evento oficial no clube.

A apresentação, marcada para o fim da manhã de hoje, será aberta só para os jornalistas. O evento será no CT de Cotia (Grande São Paulo), local onde treinam as categorias de base e xodó do presidente Juvenal Juvêncio.

Antes, Rivaldo participará do seu primeiro treino com a equipe dirigida pelo técnico Paulo César Carpegiani.

No domingo, o São Paulo, que ocupa a segunda colocação no Paulista, com nove pontos, enfrenta o líder Santos, que tem um ponto a mais, na Arena Barueri.



► O Machadão lotado é o reflexo de uma torcida que apoia o time nos bons momentos: para a diretoria o apoio precisa ser incondicional

# RAIO-X

/ ESTADUAL / ALVIRRUBRO E TRICOLOR TÊM, EM COMUM, MODIFICAÇÕES PROFUNDAS NA EQUIPE E ESPERANÇA DE UMA ARRANCADA NA TEMPORADA

**DOIS DOS MAIS** tradicionais clubes do estado enxergam o Campeonato Potiguar de 2011 como oportunidade ideal para esquecer as últimas temporadas. O América não conquistou um título há sete anos e vem de um rebaixamento para a Série C do brasileiro. O Baraúnas ergueu a taça há quatro anos e, desde então, não chegou a mais nenhuma decisão. O Alvirrubro e o Leão do Oeste se enfrentam no domingo, às 17h, no Nogueirão.

## Raio-X

### América

- Fundação do clube: 14 de julho de 1915
- Treinador: Dado Cavalcanti
- Destaque: Daniel Barros (meio-campista)
- Estádio: Machadão
- Folha Salarial: R\$ 300 mil
- Títulos estaduais: 32 (1919, 1920, 1922, 1924, 1926, 1927, 1930, 1931, 1946, 1948, 1949, 1951, 1952, 1956, 1957, 1967, 1969, 1974, 1975, 1977, 1979, 1980, 1981, 1982, 1987, 1988, 1989, 1991, 1992, 1996, 2002 e 2003).

E, para apagar as campanhas das temporadas passadas, o América vem para o Estadual 2011 tentando começar uma verdadeira reviravolta na recente história negativa do clube. O alvirrubro quer trazer o torcedor de volta para o seu lado e retomar o papel de ator principal no futebol potiguar. A maior esperança da diretoria é o técnico Dado Cavalcanti. Mesmo sem ter conseguido livrar o América do rebaixamento na Segunda, o treinador agradeceu e tem contrato firmado até o final do ano. "O Dado Cavalcanti fez um trabalho muito bom no América. Não podemos analisar apenas pelo rebaixamento. Ele pegou o time em uma situação complicada e mesmo assim conseguiu vencer jogos importantes e fazer, de um grupo de jogadores, um time de futebol de verdade. Apesar do rebaixamento ele é peça fundamental para o nosso planejamento de tentar reerguer o América", declarou o presidente Clóvis Emídio.

O mandatário do alvirrubro também trouxe para o seu lado homens de confiança, o superintendente de futebol Sérgio Papelin e o diretor de futebol, Jalvan Andrade, que já passou por uma situação parecida com a equipe. "Eu

encontro o América em uma situação extremamente semelhante a que eu encontrei em 1993. A única coisa que podemos fazer é trabalhar o máximo possível para tentar subir o América já esse ano", afirmou Jalvan.

O elenco também passou por uma reformulação quase que total em relação aos jogadores que estiveram na temporada passada. Apenas nove atletas que atuaram em 2010 pelo rubro permaneceram para 2011. Destes, Dado Cavalcanti escalou somente Róbson, Eliélton e Washington na equipe considerada titular nos amistosos de preparação. Por isso, o comandante espera um pouco de paciência da parte dos torcedores, já que o entrosamento do elenco ainda não é o ideal. "O América começou essa temporada praticamente do zero. Nós fizemos um planejamento e trouxemos diversos jogadores que analisamos que seriam interessantes para o clube. Fizemos amistosos e treinamos bastante para tentar entrar na competição com o melhor time possível, mas sabemos que a equipe ainda não está pronta. Isso vai levar alguns jogos para acontecer". "Espero que os torcedores entendam que o América está passando por

# AMÉRICA E BARAÚNAS

uma reformulação para tentarmos ter um ano de 2011 bem melhor do que 2010", destacou Dado.

## DEDO

Mas, com o time sem títulos estaduais há sete temporadas e vindo de um rebaixamento, os dirigentes sabem que as cobranças dos torcedores por bons resultados prometem ser grandes; e desde o início da competição. Por causa disso, lembra Clóvis Emídio, desde o fim da Série B, os novos reforços foram escolhidos a dedo. "Nós tínhamos isso em mente. Precisávamos contratar jogadores que não sentissem a pressão dos torcedores, pois sabemos que isso vai acontecer. Todos os atletas que chegaram nós analisamos, além da qualidade técnica, a experiência em lidar com a pressão", argumentou.

Dado Cavalcanti também assinou em baixo a lista de profissionais que tem à disposição. "Nós temos um time bastante interessante nas mãos. Acredito que temos, pelo menos, duas boas opções para cada posição. Temos atletas com características diferentes, o que favorece uma possível mudança no estilo de jogo". Com tantas novidades, ele prefere desta-



ACREDITO QUE  
TEMOS, PELO  
MENOS, DUAS BOAS  
OPÇÕES PARA  
CADA POSIÇÃO"

**Dado Cavalcanti**  
Técnico do América



HUMBERTO SALES / NJ

car o trabalho coletivo do grupo e deixa para a torcida decidir quem será a grande estrela da companhia rubra. "Nós tratamos todos da mesma maneira e eles que precisam se destacar para a torcida."

O presidente Clóvis Emídio ainda destacou as dificuldades que o clube vai encontrar na sua tentativa de retomada da hegemonia no futebol potiguar. "O estadual vai ser bastante complicado. O nosso rival [ABC] vem com um time campeão. Os times do interior também chegam forte. Então vamos precisar de muito cuidado para sairmos vencedores".

Por fim, o dirigente chamou os americanos para encherem as arquibancadas, desde o início do estadual até o último jogo do ano. "O torcedor é crucial nesse momento pelo qual o América está passando. O América será sempre do tamanho da sua torcida. Todos os projetos que nós temos feito são sempre pensando na resposta do nosso torcedor; é sempre para trazer a torcida para o nosso lado. Se o torcedor não estiver do nosso lado o América não vai sair do canto. A torcida tem que estar disposta a nos apoiar incondicionalmente", finalizou.

## LIBERAÇÃO DO NOGUEIRÃO ANIMA BARAÚNAS

Há quatro anos, o Baraúnas sequer lembra o feroz Leão do Oeste que precisou vencer duas semifinais no mesmo campeonato, em 2006, e ainda derrotar seu maior rival, o Potiguar de Mossoró, duas vezes para chegar ao seu primeiro título potiguar. Um ano antes, os mossoroenses já haviam mostrado sua força na Copa do Brasil, quando superaram América/MG, Vitória/BA, Santa Cruz/PE e Vasco da Gama, para cair somente diante do Cruzeiro/MG, nas quartas-de-final da competição.

Mas, para este ano, o Baraúnas espera fazer um campeonato

diferente dos últimos que tem disputado, nos quais, o papel de co-adjuvante tem sido representado fielmente pelo time mossoroense. Para isso, além de ter sido a equipe com a pré-temporada iniciada mais cedo, ainda contará com uma renovação pequena em relação à equipe que disputou a Copa Oeste no segundo semestre de 2010, sendo o técnico Edinho Cardozo, um dos poucos nomes novos no grupo oestano.

Na apresentação da equipe, ainda no início do mês, o presidente do clube, João Dehon, declarou que mais do que uma reviravolta



GIODANO BRUNO / ASSESSORIA BARAÚNAS

► Atletas do Baraúnas rezam antes de treino na Toca do Leão: união

nas participações no campeonato estadual, deseja ver o time no Brasileiro. "Eu sou presidente do Baraúnas porque tenho um sonho, e acredito nesse sonho. Vocês terão a oportunidade de desempenhar este projeto que já venho traçando há muito tempo, que é levar o Baraúnas à Série D, e creio que essa classificação pode acontecer neste ano de 2011 através de um excelente trabalho que já vem sendo realizado desde o ano passado", apontou o cartola.

A aprovação do dirigente do Leão pode ser demonstrada através de números. Do elenco do ano passado, 14 atletas permaneceram e passaram à companhia de atletas destaque em campanhas anteriores no Estadual, como o zagueiro Índio, campeão com o time na edição de 2006. Além dele, o volan-

te Marquinhos Mossoró e o atacante Helinho encorpam a equipe com a experiência de quem já disputou o Campeonato Brasileiro defendendo, respectivamente, ABC e América.

Mas os reforços do Barú não devem se restringir ao elenco. Distante há algum tempo de sua casa, o Leão voltará a desfrutar da educação e apoio da sua torcida no estádio Nogueirão. Com a liberação da praça esportiva para a realização dos jogos do Campeonato Estadual, ao menos três mil vozes poderão incentivar o Baraúnas; ao contrário do ano anterior, quando o Leonardo Nogueira sofreu com sucessivas interdições e o time jogou longe de casa e da torcida. "É muito importante termos a jogar o campeonato estadual no Nogueirão, já que desejamos ter casa

cheia em todos os jogos do Baraúnas como mandante, por isso, vamos manter os mesmos valores de ingressos já cobrados em anos anteriores", afirmou.

O tricolor mossoroense ainda ganhou um reforço no caixa. O investimento da Prefeitura, reduzido no ano passado por problemas de arrecadação, deverá sofrer um incremento e levar R\$ 100 mil aos cofres do clube. "A gente não pode negar que o futebol [de Mossoró] é vinculado à ajuda que a prefeitura nos dá. Tivemos essa renda retirada quase totalmente ano passado e ficamos de mãos atadas", justificou o gerente de futebol do Baraúnas, Valney Nunes. Com o retorno do patrocínio público da prefeitura mossoroense, a perspectiva é de que a palavra título volte ao vocabulário do campeão de 2006.

## CAUTELA

O técnico Edinho Cardozo, por outro lado, mantém o discurso cauteloso e acredita que a edição deste ano do Campeonato Estadual será uma das mais difíceis. "Estamos fazendo um trabalho para enfrentar um campeonato difícil. O nível vai ser mais alto, ao contrário do ano passado e outras edições em que a questão técnica deixou a desejar", afirmou.

Ainda de acordo com o comandante, é prematuro avaliar os adversários, mas Cardozo destaca o ABC como a equipe com mais

chance de título. "Mas nem sempre um elenco desenhado como o nosso pode conseguir o objetivo de título ou classificação. Vejo ABC à parte e mais seis ou sete equipes dentro de um grupo em condições de brigar, com o América com uma pequena vantagem pela estrutura e condição financeira", avaliou.

Cardozo, no entanto, traçou como principal objetivo a classificação para a Série D do Campeonato Brasileiro. "Nosso objetivo é conquistar vaga, os outros objetivos são consequência do trabalho e do decorrer do campeonato", afirmou o comandante que acredita na força do coletivo e no entrosamento do elenco para devolver o futebol de Mossoró a uma posição de destaque. "Para nós, pensar grande pode nos fazer chegar longe. É assim que trabalhamos no Baraúnas."

## Raio-X

### Baraúnas

- Fundação do clube: 14 de janeiro de 1959
- Treinador: Edinho Cardozo
- Destaque: Helinho (atacante)
- Estádio: Nogueirão
- Folha Salarial: R\$ 45 mil
- Títulos estaduais: 1 (Campeão - 2006)



ESTAMOS FAZENDO  
UM TRABALHO  
PARA ENFRENTAR  
UM CAMPEONATO  
DIFÍCIL"

**Edinho Cardozo**  
Técnico do Baraúnas



GIODANO BRUNO / ASSESSORIA BARAÚNAS